## PODEROSA ALA DA IMPRENSA DO RIO CHEGOU A EXIGIR A DISPENSA DO CRAQUE TRICOLOR

## VALTER COLOCOU RUBENS NA SOLA DO SAPATO, MAS FOI INJUSTAMENTE BARRADO!!!

# COMPLÔ CARIOCA CONTRA MAURO E VALTER

**Depois de tudo isso, a critica carioca ainda tem coragem de afirmar que temos pendores regionalistas... Nós é que não somos bons brasileiros, porem eles é que fazem a campanha de descredito contra os nossos melhores jogadores. Maurinho foi desancado e só não sobrou por verdadeiro milagre. Inventaram tambem que o Baltazar não queria ir a Santiago. As injustiças foram tão grandes que Mauro não resistiu a um desabafo: "Vocês, da imprensa paulista, não apareceram por aqui e nós estamos sozinhos"...**

### MESMO ROUBADO EMPATOU O CORINTIANS

•

### SOLANGE BIBAS VIU DE PERTO A PRESSÃO NO RIO




MUNDO Esportivo

ANO . III S. Paulo, Terça-Feira, 16 de Fevereiro de 1954 N. 531

## COM A SELEÇÃO DO BRASIL E PELA SELEÇÃO DO BRASIL IREMOS AS ELIMINATORIAS

**MUNDO ESPORTIVO dirá aos leitores tudo que for preciso dizer. Se prevalecer novamente a politica sordida e regionalista de outras ocasiões, diremos sem papas na lingua que fomos enterrados pela direção. A 21 do corrente seguirá para a capital chilena Geraldo Bretas. Lá estará para fiscalizar e dizer a verdade.**

# MERECIA O SELECIONADO MAIS FORTES "SPARRINGS"

**Está encerrada a fase preparatoria da seleção brasileira em gramados nacionais. O treinamento de nossa representação prosseguirá agora no Chile, onde o tecnico pretende realizar quatro treinos antes da nossa estreia, dando assim maior conjunto ao onze que representará o futebol brasileiro.**




**Na fase de treinamento realizada em São Januario a seleção brasileira deixou boa impressão. Muito embora notado fosse que ainda não existe um entendimento perfeito, a verdade é que os jogadores sempre se movimentaram dentro do sistema empregado por Zezé Moreira, uns com maior adaptação e outros com menor. Mas todos com agrado, executando a contento a missão que lhes cabia. Houve um detalhe, porém, que a nosso ver constituiu falha, ou pelo menos não deu oportunidade a que se fizesse um juizo perfeito do poderio da representação nacional. Foi ele o que diz respeito aos adversarios do onze nacional nos treinos realizados. Quadros de categoria inferior deram combate ao conjunto dirigido por Zezé Moreira. Nitida superioridade havia para a seleção, o que deu motivo a que seus integrantes não fossem exigidos ao maximo. Nem Torres Homem, nem os juvenis do Fluminense e do Botafogo mostraram qualquer perigo para a seleção.**

**Assim agindo, Zezé Moreira não exigiu o maximo de seus pupilos. O que equivale dizer que não fez uma prova real para os seus comandados. Caso essas praticas fossem levadas a efeito contra antagonistas mais fortes, elas dariam maior base para que o seleciondor tirasse a suas conclusões, pois mais seria exigido dos selecionados. Enfrentando um Flamengo, um Botafogo, um São Paulo, mesmo sem os seus elementos convocados, a seleção seria mais exigida. Teria, assim, uma prova de fogo verdadeira.**

**Esse, a nosso ver, o erro da fase final de treinamento. Importando ainda em outro, de carater financeiro. Para a participação na Copa do Mundo, a C.B.D. dispenderá elevada importancia. Realizando os treinos com adversarios mais fortes e entradas pagas, teria a entidade uma compensação maior para os seus elevados gastos. E daria ao publico uma melhor ideia de como iremos para as eliminatorias sul-americanas.**

**Entretanto, há que se reconhecer que houve algum proveito nos ensaios, mesmo porque Zezé Moreira os dirigiu pessoalmente, no centro da cancha, porém melhor poderia ter sido, acompanhando-se o que fizeram paraguaios e chilenos ou o que fazem os selecionados europeus, que procuram justamente equipes fortes para combater seus selecionados, visando apurar-lhes a forma e dar-lhes mesmo maior sentido de vivacidade e desejo de vitoria. Estamos agora em plena Capital andina e temos, apenas, duas semanas antes do primeiro jogo. Lá já vai tornar mais dificil encontrar "sparrings" de maior categoria, contudo achamos que Zezé deve imediatamente delinear o verdadeiro selecionado, sem maiores modificações, a não ser as absolutamente forçadas, a fim de que os craques apurem um pouco seu entrosamento. Apesar da carencia do tempo, que ele mesmo reconhece.**

# MAXIMOS E MINIMOS DO CERTAME

*MAIS BELA DEFESA — Vasconcelos atirou no canto. A bola chocou-se na trave e voltou. Cabeção caira para o lado esquerdo. Veio Hugo e empurrou no outro canto. O guardião, do chão, deu um salto e botou a escanteio. Isto aconteceu no Pacaembu. Santos, 2 vs. Corintians, 3.*

*GOL DE MAIS CLASSE — Foi o quarto de Moreno. Apanhou na pequena area deu uma finta de corpo e cotucou. Valter só teve tempo de munhecar. Moreno apanhou novamente, quase andando ajeitou e mandou bem no canto. Fato ocorrido na Rua Jacari. XV Novembro, 5 vs. Juventus, 4.*

*MAIS BELO GOL — Idario veio com a bola até a intermediaria do Ipiranga e de lá centrou para Baltazar, que estava quase em cima da linha da grande area. O cabecinha saltou no ar, deu a bicicleta e a torcida delirou, pois a bola foi para o barbante. 22.a rodada do certame. Pacaembu: Corintians, 6 vs. Ipiranga, 3.*

*MAIOR PIXOTADA — Jair a Rodrigues. Este na area, ajeitou para Richard. O tiro partiu, mas desviado. A bola ia fora. Nezio afobadamente, entrou e rebateu... para dentro de suas proprias redes. Valter só olhou. 3.a rodada. Estreia do Juventus no certame. Pacaembu: Palmeiras, 4 vs. Juventus, 2.*

*JOGADA MAIS RAPIDA — Gino a Negri, este de primeira a Gino. Gino como recebeu cotubou para Albella e este atirou seco marcando o quarto tento. Todos os passes sem demora de um minuto e sem olhar o companheiro. 11.a rodada. Sabado. Pacaembu: São Paulo, 4 vs. Linense, 2.*

*LANCE DE MAIOR SORTE — Helvio atrapalhou-se e a bola sobrou ajeitadinha para Humberto, sozinho na area. Arremate violento e rebate na trave. Manga estirado e já fora da jogada. A pelota volta para Otavio tambem só diante do gol. Ajeita e despacha com vontade, mas Manga já está de pé e voa defendendo. O balão sobe e vai entrando, quando Helvio surge e cabeceia. A pelota bate em Otavio e sai rente ao travessão. 12.a rodada. Vila Belmiro: Palmeiras, 3 vs. Santos, 1.*

*GOL MAIS ESPETACULAR — Baltazar [illegible] direita e entregou a Claudio, correndo na frente. O extrema devolveu-lhe na brecha e o Cabecinha acertou e centrou para Carbone, com grande calma, de letra mandar para o barbante. 19.a rodada: Corintians, 2 vs. Ponte Preta, 0 no Pacaembu.*

*MAIOR RUSH — Humberto foi o soberano neste particular. Contra o XV de Jau, ainda no primeiro tempo, largou do meio do campo, velozmente, passou varios adversarios, até que da entrada da area deu um petardo que Inocencio escanteiou com dificuldade. 13.a rodada. Pacaembu: Palmeiras, 4 vs. XV de Jau, 1.*

*MAIOR AZAR — Claudio chutou, a bola bateu em Lindolfo e foi contra a trave, Mario entrou no rebote, o goleiro defendeu. Depois Mario fintou Herminio e chutou. Na trave. Antes, Idario, chutara, Lindolfo caira e a bola lhe batera no joelho. Rei da bamba. 15.a rodada. Pacaembu: Corintians, 1 vs. Portuguesa de Desportos, 3.*

*CHUTE MAIS ERRADO — Primeiro tempo do classico, Luizinho viu Baltazar entrando e fez-lhe um passe profundo, O Cabecinha ficou livre, Avançou e quando Oberdan saiu da meta, atirou forte. Mas bem por fora. 14.a rodada. Pacaembu — Palmeiras, 2 vs. Corintians, 2.*

*MAIOR SENSAÇÃO — Humberto recolheu a pelota no meio do campo e saiu como um corisco. Fintou três e quatro, durante a caminhada. Foi pena somente, que, no arremate, chutasse mais grama que bola. 17.a rodada. Pacaembu: Palmeiras, 3 vs. Ipiranga, 1.*

*MAIS BELOS LANCES — Murilo, a uns três metros da lateral na linha de fundo, chutou para Luizinho encobrindo dois adversarios. O meia, na linha de centro, tambem a dois metros da lateral suspendeu para Simão na frente, em igual linha, porem no campo contrario. Grandes lances. 17.a rodada. Santos: Corintians, 2 vs. Portuguesa Santista, 1.*

*JOGADA MAIS BONITA — Saraiva centrou a bola de cabeça, Paulinho e China entraram sobre ele. O medio, calmamente, encobriu os dois com um leve toque de pé esquerdo e na caida da bola controlou com o pé direito. A jogada foi grande e arrancou muitos aplausos. 18.a rodada. Campinas: Guarani, 5 vs. Nacional, 0.*

### Na concentração brasileira

# ZEZÉ DAVA DURO... NOS OUTROS

**O ambiente da concentração brasileira em São Januario foi sempre de estreita camaradagem. Paulistas, cariocas, gauchos e mineiros pareciam velhos e intimos conhecidos. O grande salão, cheio de camas, estava animado quando a reportagem chegou. E todos queriam saber novidades, principalmente Cabeção e Baltazar, que aguardavam o resultado do jogo do Corintians em Lima. Pinheiro estava localizado junto ao goleiro corintiano e começou a "encher": "O que estás pensando, Cabeçudo, lá em Lima o negocio é diferente." O goleiro sorriu e soltou uma piadinha com referencia ao Fluminense e America em Montevideo.**

**Bauer veio chegando e indagou: "Mas, quem ganhou mesmo?" Ninguem sabia. Alfredo, com sua cama perto da de Mauro e da da de Bauer, estirou-se e ficou lendo. Depois, deu um salto e gritou: "Ia me esquecendo. Ainda tenho que fazer a barba!" E Rubens lá do fundo: "Ele quer entrar bonitão no gramado." O riso foi geral. Nilton Santos sentou-se e começou a trocar de roupa, vestindo seu uniforme. A chuteira era nova e o zagueiro ficou amaciando-a durante bom espaço de tempo, enquanto Mario Americo gritava lá da escada: — "Quem ainda não foi massageado, desça!"**

**Zezé Moreira subiu tambem e veio apressar os craques. Viu Santos alisando a chuteira e mandou buscá-la. Com ela entre as mãos, apalpou o bico e deu uma risada, dizendo depois: "Como é que vocês podem jogar com estas bichinhas tão moles? No meu tempo não era assim. Tambem, a gente tinha que dar um duro!" Muitos riram lá no fundo. Pensavam certamente na fama do medio botafoguense. Porque ele dava duro... nos outros.**

**Desceram os jogadores e o treino começou, enquanto o tecnico comandava as ações no meio do gramado. Brandãozinho, Osvaldo, Baltazar e Alfredo apreciavam, entre piadas e aplausos a esta ou aquela jogada. O ensaio transcorreu normalmente e quando terminou voltaram os craques à concentração, onde Baltazar preparou-se para fazer a barba, antes do banho. Nisso, um radio portatil anunciou a derrota do Corintians em Lima. Osvaldo que sentara junto a Cabeção, junto ao radio, gritou: "Ei, turma, o Corintians perdeu." A consternação foi geral Zezé chegou e foi conversando demoradamente com os dispensados, até que, ao passar pela cama de Mauro, disse rindo: "Eu não disse que você podia trazer as malas? Vamos ao Chile, meu velho." Mauro sorriu, porem, não parecia muito satisfeito: "Se a noticia do meu corte foi anunciada pelo radio, muita gente ficou triste em São Paulo." Queria referir-se à familia.**

**Osvaldo convidava todos os craques para uma festinha em sua casa e Baltazar e Valter ficaram de ir juntos. Eli fechava sua cabine e fazia suas despedidas, desejando felicidades a todos, sem esquecer de dizer: "Não recuem, topem as paradas, que iremos à Suiça." Mas os craques ainda tinham o almoço e desceram juntos, enquanto Zezé Moreira tomava banho. Pais Barreto passou e o tecnico indagou: "Tudo bem?" A resposta foi: "Sim. Uma paucada em Julio, qualquer coisa no pé de Maurinho e o resto tudo OK."**

**O reporter desceu até o restaurante, apinhado a essa altura, pois todos queriam ver os craques que defenderão o nome do Brasil. Humberto e Rodrigues, juntos, fizeram questão de fazer uma saudação às torcidas do Palmeiras e do São Paulo, que devem ficar confiantes em todos os jogadores. E enquanto almoçavam e o publico ia debandando, ouviam-se as saudações: Boa viagem, boas vitorias!**

### Campeonato italiano

# SEM ATAQUE O FLORENÇA

Como principal atração da rodada italiana de domingo, estiveram se defrontando Florença e Juventus. Com o fator campo a seu favor, e pelas atuações anteriores, o Florença era apontado como franco favorito, mas foi às duras penas que conseguiu se salvar da derrota. Um empate de 1 tento foi o resultado final do coteio que não estava nas previsões de ninguem. O Florença se ressente de uma ala esquerda melhor, e enquanto não solucionar o problema, dificilmente seu ataque convencerá.

No confronto de domingo, aconteceu o quem tem acontecido ultimamente, e apesar da linha media alimentar constantemente o setor ofensivo, não conseguiu o Florença a obtenção de mais que um tento.

Os primeiros quarenta e cinco minutos, pertenceram totalmente ao Florença, mas a etapa final teve um grande desempenho do Juventus que somente não conseguiu a vitoria, porque o seu antagonista possue a melhor defesa do certame.

Perdeu um precioso ponto o Florença, mas a sua sorte, foi o empate do Internacional com o Spal, pois assim, não perdeu a liderança. Os dois, Florença e Internacional, continuam firmes na liderança do certame.

Os dados tecnicos do principal cotejo do certame italiano, são os seguintes:

Local: Estadio de Florença:

Resultado: Florença 1 vs. Juventus 1.

Marcadores: Bacci aos 23 minutos da 1.a fase para o Florença e Ricagni aos 4 minutos da 2.a fase para o Juventus.

Quadros:

FLORENÇA: — Costagliola, Magnini e Cervato; Chiappella, Roseta e Segato; Mariani, Gren, Bacci, Gratton e Vidal.

JUVENTUS: — Viola, Bertuccelli e Manente; Opezzo, Ferrario e Gimona; Muccinelli, Ricagni, Boniperti, Hansen e Praest.

Os demais resultados do certame: Atlanta 1 vs. Napoles 1, Genova 1 vs. Trieste 0, Lazio 2 vs. Novara 1, Legnano 3 vs. Palermo 0, Milan 1 vs. Sampdoria 1, Spal 2 vs. Internacional 2 e Udine 2 vs. Roma 1.

**MUNDO ESPORTIVO**

Red e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

# MUNDO ESPORTIVO NAS ELIMINATORIAS

**Sem duvida alguma, um dos acontecimentos esportivos de maior relevo deste ano será a participação do Brasil na Copa do Mundo. Dando os primeiros passos para essa grande campanha, nossa representação enfrentará dia 28 a seleção chilena, e dia 7 de março a representação paraguaia, o primeiro prelio em Santiago do Chile, e o segundo em Assunção.**

**Visando atender ao interesse de seus leitores, MUNDO ESPORTIVO estará presente aos dois encontros, buscando trazer para o seu publico uma visão completa dessas pelejas. Para tanto, nosso diretor, GERALDO BRETAS, seguirá para a Capital andina no proximo dia 21, rumando depois para Assunção. E de lá enviará para os leitores de MUNDO ESPORTIVO amplo e completo noticiario do que ocorrer com relação à participação do Brasil nesses jogos eliminatorios da zona sul-americana.**

# MACKENNA ESBULHOU O CORINTIANS

Varios fatores estiveram contra o Corintians em seu jogo de estreia na capital peruana. O primeiro deles diz respeito ao cansaço da viagem e nenhuma aclimatação ao terreno do Estadio Municipal limenho; o segundo, ao desentrosamento que se notou em certos setores da equipe e, finalmente, o terceiro e decisivo, a atuação nefasta e parcialissima do juiz britanico Mackenna, que tudo fez para esbulhar os bandeirantes, favorecendo escandalosamente os locais. Sabia-se que seriam inumeras as dificuldades corintianas nesse primeiro prelio, contudo elas foram aumentadas, em dobro ou triplo, pelo "trabalho" do arbitro, que demonstrou, sobretudo, extrema venalidade.

O quadro do Parque São Jorge não pôde contar com seu titular da zaga central, Murilo, nem tampouco com seu reserva imediato, Homero, o que obrigou a direção tecnica a deslocar Olavo, que compoz a parelha com Diogo. E tudo poderia ter saido relativamente bem, com referencia ao triangulo final, não fosse a atuação de Julião, em noite pouco inspirada, abrindo tremenda valvula no pivô da intermediaria e impedindo assim a melhor marcação de Olavo, bem como o municipiamento ao ataque, que deveria ser tentado ou feito, através dele, Julião, ou de Roberto. Falhando, porem, o centro-medio, separaram-se as duas peças, agindo o ataque mais à custa de seus recursos individuais, já que Roberto, temeroso das descidas contrarias, tinha que postar-se nos limites da area, visando cobrir o claro tremendo de Julião.

Luizinho, sobrecarregado, recuou bastante, mas não deslanchou e, nestas condições, houve necessidade de retraimento de Claudio e mesmo de Simão, isolando, adiantados, Nardo e Carbone, presos à ferrea marcação da defesa adversaria. Um unico homem portanto, Julião, começou a quase degringolada. Mesmo assim, o Corintians aguentou o que pôde, prejudicado ainda mais pela arbitragem que, inconcebivelmente, anulou legitimo tento de Carbone e assinalou penalidade maxima de Idario, quando a falta deu-se fora da area.

A direção tecnica, muito tarde viu a necessidade de substituir o pivô, fazendo entrar Clovis, enquanto deslocava Claudio para a meia direita, fazendo sair Luizinho e determinando a entrada de Souzinha na ponta. Por outro lado, colocou Paulo no comando, o que deu maior vivacidade à ofensiva, sem, entretanto, torná-la completa, mesmo porque o centro-avante demonstrou desambientação aos seus companheiros, fato natural, em virtude de ser esta a primeira vez que envergava a camiseta corintiana, não tendo siquer treinado uma vez em conjunto.

E, nessa altura dos acontecimentos, o Corintians já perdia pela diferença de dois gols, mas começou a reagir. Clovis, que substituira Julião, passou a comandar com maior tirocinio o centro do gramado, compondo boa dupla de defesa e apoio com Roberto, enquanto Claudio recuava e, com sua experiencia e cerebro, punha ordem maior na equipe, fazendo com que o Corintians deslanchasse e comandasse nitidamente as ações. Foi então quando Mackenna surgiu como a... grande figura do Universitario de Esportes, "marcando em cima", truncando todas as jogadas do ataque e dificultando os movimentos da retaguarda, com a assinalação de faltas imaginarias no meio da cancha.

Todavia, ficou bem clara a superioridade tecnica do Corintians, principalmente após a saida de Julião, o maior entrave aos movimentos, porque marcou mal, atrapalhou e não permitiu concatenação à defesa e ataque e ligação entre as duas peças.

Nestas circunstancias, apesar de tudo, o Corintians não decepcionou, podendo-se mesmo dizer que, após as alterações introduzidas na equipe, foi um quadro de certo modo coeso, que dominou tecnica e territorialmente o adversario, dando verdadeira demonstração de força, em que pese estar perdendo pela diferença de dois gols e quase no ocaso da luta. Não fosse a atuação de Mackenna, o Corintians, mesmo levando-se em conta os desacertos de Julião, a vitoria teria sido liquida e certa dos paulistas, sempre mais senhores da situação, sempre mais classicos e impondo seu melhor padrão aos decididos peruanos. Na nova peleja, renderá mais, com toda a certeza, pois estará mais ambientado ao terreno e ao proprio tipo de jogo dos limenhos. Por outro lado, deverá dar-se o retorno de Murilo, uma garantia sem duvida, convindo seja mantida a intermediaria do final desse prelio inicial.

## ZEZÉ INSTRUIU DENTRO DA CANCHA

Gostamos do trabalho do tecnico do selecionado nacional. Pode ter tido falhas, mas sua boa vontade, sua dedicação, são enormes. Durante o transcorrer do ensaio esteve dentro do campo, sob o tremendo sol, instruindo, gritando instruções, principalmente nas descidas da ofensiva. E mostrava as brechas, antes da sequencia do lance, olhava para os lados e determinava a entrada deste ou daquele pelo meio ou pelos flancos.

Houve ocasiões em que, com o ataque tramando, virava-se rapidamente e mostrava onde deveriam ficar os elementos da defesa, preocupando-se principalmente com a marcação dos volantes, considerados essenciais para o seu tipo de jogo. E tratava a todos com energia, mas delicadamente, ao contrario de muitos tecnicos que gritam e nunca se fazem compreender. Durante as duas horas e tanto de ensaio, aguentou o sol e o calor, demonstrando bom estado fisico, pois corria sempre, acompanhando de perto todas as jogadas.

## OTIMO PARA O PALMEIRAS

O clube do Parque Antartica, todos sabem, luta em busca de um centro-medio de qualidades para a sua equipe. Em S Paulo e Rio será dificil encontrá-lo, mas Salvador, do Internacional de Porto Alegre e atualmente integrando o plantel do Brasil, possui esplendidas qualidades, sendo mesmo um dos melhores do pais na posição. Não há duvida de que se o Palmeiras pudesse contratá-lo resolveria em definitivo o dificil e velho problema.

## MAURINHO ESTAVA DESCRENTE

O jovem ponteiro sampaulino foi companheiro de viagem, na ida para o Rio, do reporter de MUNDO ESPORTIVO. E conversou bastante. À certa altura, indagamos se aquela seria a primeira viagem do craque para o Exterior e a resposta foi: "Mas, como a primeira viagem! Eu não sei se estarei entre os relacionados!" O reporter riu da descrença do craque, de sua inexperiencia. E resolveu aguardar os acontecimentos.

Depois do ensaio, quando o craque retornava do banho, fomos até ele e dissemos: "Então, agora acredita? E' mesmo sua primeira viagem?" Maurinho de nada sabia e indagou: "Como é, como é, eu vou mesmo " Respondemos afirmativamente e o ponteiro abriu-se num amplo sorriso. Mas reclamou: "Otimo. Mas eu não suporto este calor daqui. Nem sei quantos quilos já perdi". Desabafo diferente de sua alegria.

### OS GRANDES DO INTERIOR

## CAMPINAS COM A MAIORIA

Analizando o certame paulista de 53, MUNDO ESPORTIVO teve oportunidade de apontar os dez melhores jogadores dos clubes do interior. E no resumo deles, logo se conclui que a cidade de Campinas foi a que mais se destacou, pois deu nada menos do que seis desses melhores colocados. E deve ser dito ainda que essa classificação foi absolutamente justa, expressando bem a realidade.

Em primeiro lugar aparece Valdir, o firme zagueiro da Ponte Preta. Teve atuações de relevo, brilhou bastante, e a sua colocação foi a mais justa.

Valter, do Santos, foi o segundo colocado. Sobre a justiça de sua classificação nada mais precisa ser dito do que lembrar a sua convocação para a seleção nacional. Dito isso, cremos que está dito tudo.

Clovis, centro-medio do Guarani, é o terceiro colocado. Jogou bem durante o campeonato, foi um dos esteios de sua equipe. Regularidade foi uma de suas caracteristicas.

Ainda da linha media é o quarto colocado. Formiga, do Santos. Foi um grande valor que despontou neste ano. Promete subir ainda muito mais, pois tem qualidades para tal.

No quinto lugar está Laercio, o goleiro da Portuguesa santista. De suas qualidades diz bem o interesse de varios clubes pelo seu concurso. Jogando num quadro fraco, foi um esteio. Pitico, Saraiva, Geraldo, Moreno e Nonô são os que se seguem, pela ordem.

Esta classificação veio provar ainda que os clubes do Interior estão atentos, para o poderio de suas equipes. E vão revelando valores novos, ou dando oportunidades a elementos que estavam encostados em outros clubes, e que indo para equipes principais revelaram boas qualidades. Fazendo com que seus antigos clubes se arrependam de ter vendido os seus passes, ou então que promovam o seu retorno imediato. Mais um que é o Interior.




# PAGINAS INESQUECIVEIS

BRASIL 3
URUGUAI 2
Local: Buenos Aires
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
BRASIL — Jurandir, Jaú e Carnera; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Pates-ko.
URUGUAI — Balesteros (Besuzzi) Cadilla e Munis; Carrera (Seone), Galvalisi e Martinez; Pirez, Varela, Roseli, Villadoniga e Iturbile.
JUIZ — Francisco Moreno.

Muitas são as alegrias que tem dado o futebol do Brasil aos seus torcedores. Recorda-se com satisfação a magnifica campanha brasileira desenvolvida no Sul-Americano de Buenos Aires em 37. Indiscutivelmente, o selecionado nacional, apontado por muitos como "carta fora do baralho", impressionou de maneira favoravel aos argentinos que se surpreenderam com as performances do onze do Brasil. Um dos encontros mais dificeis do certame e que chamou a atenção do publico, foi o disputado entre brasileiros e uruguaios, vencido pelos nossos após um embate aguerrido e acirrado.

Os uruguaios, entretanto, reabilitando-se dos jogos apagados disputados logo no inicio do torneio, constituiu-se em adversario perigoso e como prova disso está o placarde apertado do cotejo: 3 a 2. Os nossos atuaram com regularidade, demonstrando disposição incomum, forçando insistentemente a meta defendida pelo estupendo Ballesteros, que foi tão arrojado que terminou por se contundir abandonando o campo. O primeiro tento do cotejo surgiu graças a uma inteligente avançada nacional, culminando com um certeiro tiro de Luizinho. Animados, tentamos a marcação do segundo tento que surgiu somente aos 32' de luta numa nova e sensacional jogada de Luizinho. 2 a 0 para o Brasil.

Todos aqueles que estavam presentes ao estadio não acreditavam mais no onze oriental batido pela maior classe dos brasileiros. Mas, os uruguaios abriram os olhos, solidificando a defensiva e atacando com mais perigo. Sem se preocupar com o marcador desfavoravel tomaram as redeas do embate no final do primeiro tempo e marcaram o seu primeiro tento. Notava-se quando do reinicio do cotejo que o Brasil queria decidir o embate a qualquer custo. Tim, meia esquerda nacional, após fintar impressionantemente a Gavalisi, arrematou com segurança assinalando o terceiro tento dos brasileiros. Os jogadores não se contínham de satisfação, o que irritou os contrarios que quase armaram um "sururu". Passamos a jogar folgadamente, menosprezando por vezes o adversario, que, aproveitando-se, acabou por marcar seu ultimo tento, conquistado por intermedio de Pirez. Com o placarde de 3 a 2, o prelio chegou ao seu termino.

# REIS DA BOLA PARADA

Não é de hoje que Jair comanda o bloco do cobradores de faltas dos gramados nacionais. Desde os tempos do Madureira que ganhou celebridade. E quando, em 49, o Arsenal trouxe ao Brasil um tal Roper, centro que chamavam o "coice de mula", o britanico acabou deixando a coroa no Brasil, porque no jogo contra o Flamengo Jair fez o arqueiro Swidin "espiar", por duas vezes, a pelota entrar no angulo com incrivel violencia. E os fleugmáticos craques da Velha Albion reconheceram que, igual a Jair, ainda não tinha nascido. Pelo menos, ainda não tinham visto. Recorda-se, tambem, a estréia do Jajá no Pacaembu, com o Palmeiras enfrentando a Portuguesa de Desportos, num jogo noturno. Caxambu não quis barreira, eis que a falta era muito distante. Resultado: teve mesmo que ir apanhar a pelota, depois, no fundo das redes.

Os gols do meia esquerda palmeirense ficaram célebres. Quando a falta vai ser cobrada, a torcida fica com o coração nas mãos, o silencio é geral. Depois... bem, depois a história é diferente. Ora gritam os palmeirenses, ora os adversários, mas, em todos os casos, estes passam minutos de intensa agonia. Ultimamente, o grande gol de Jair deu-se no Maracanã, num prélio contra o Flamengo. Perdia o Palmeiras por 3 a 2, quando houve falta próxima à área. Os cariocas caçoaram, mexeram com Jair, "encheram-no" ao máximo, dizendo que dali ele não marcava. Mas, foi feita a barreira, o juiz apitou e Jair correu. O público estava em silencio e quando o tiro partiu, ninguem acreditou. Porque a bola passou a muralha humana, descreveu uma curva e quando o goleiro se mexeu, era muito tarde. Aí, foi a vez de Jair gozar, principalmente Pavão. O palmeirense é o primeiro rei das bolas paradas.

# FOI ASSIM

Em 1927, os paulistas conseguiram levantar o cetro maximo do futebol brasileiro, após quatro pelejas contra os cariocas, nossos tradicionais adversarios. Ganhamos duas pelejas (4 a 1 e 4 a 2), empatamos uma (3 a 3) e perdemos uma (3 a 1).

O quadro bandeirante era poderosissimo e assim esteve constituido: Athié, Grané e Del Debio; Pepe, Amilcar e Serafine; Ministrinho, Heitor, Gambinha, Feitico e De Maria. Porem os guanabarinos possuiam tambem uma boa equipe, formada por: Jaguaré, Silvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Pascoal, Doca, Russinho, Nilo e Teofilo. Portanto, o nosso feito foi muito valorizado pela exibição carioca.

# CONFISSÕES DE UMA CAMISA N.º 2

A minha colega n.o 1 reclama... Mas ela só tem que ficar num unico lugar, enquanto eu, com o n.o 2, sem ser a primeira portanto, ando aqui e ali, no flanco e no meio, tendo ainda a grande incumbencia de marcar gente mais alta, ora a colega n.o 9, ora a de n.o 11. E não tenho mesmo o menor descanso... Você já pensou, meu caro, como é duro a gente jogar no lado, sem muitas possibilidades de aparecer? Porque, invariavelmente, antes de entrar em campo, aparece um camarada no vestiario e entra a falar: você terá que marcar o n.o 11, não saia de perto dele, não deixe o bruto andar. E temos que nos romper toda para, no fim, quando se pega os jornais ver isto: Jogou muito a camisa n.o tal, aquela outra tambem, enquanto a de n.o 2... bem essa só apareceu na marcação.

E', amigo, não temos mesmo muita chance, principalmente com essa tal de diagonal. Entretanto, as vezes eu fico no centro e gosto de ser vestida por Murilo, Mauro ou Nena, conquanto em certos momentos, sofra um bocado, porque a n.o 9 entra e marca. Ai, a culpa é minha. Já vi tudo. No lado só temos que marcar, no centro, não podemos errar. E a minha colega do n.o 1 tem coragem de reclamar! Olhe, tem ocasiões dificeis na vida da gente. Quando sou vestida pelo Pavão, sofro horrivelmente. Primeiro que aquele camarada, apesar de metido a bonitão, deixa-me com os nervos em pandarecos. Porque esse homenzinho dá cada furada! Depois, a culpada so ueu. E a todo instante estou sujeita a ser estraçalhada. Ele mete o pé e como a maioria não pode com ele, voam para cima de mim, segurando-me, repuxando-me, rasgando-me até. Puxa, é duro!

Quando isso não bastasse, eu, que gosto de entrar em campo alinhadissima, já fui vestida até por um careca. Mas esse era bom sujeito, como senti grande orgulho de ter coberto o corpo do grande Domingos da Guia. Porem, de todos os casos, palavra de honra, tirei uma conclusão, para a qual não tenho a menor saida: meu destino é marcar.

# Vamos recordar

No dia 30 de janeiro de 1730, Corintians e Palestra formaram um combinado para combater o Tucuman, da Argentina. Os brasileiros venceram espetacularmente por 5 tentos a 2. Os dois quadros estiveram assim constituidos: COMBINADO — Tufi, Grané e Del Debio; Pepe, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Heitor, Fried, Rato e De Maria. TUCUMAN — Sanchez, Alberti e Martinez; Ibanez, Ferreyra e Paco; Jara, Rivarola, Maydana, Albernoz e Ruiz. Feitiço foi o arbitro da peleja, com regular atuação. Os tentos foram marcados: Heitor (3), Ministrinho, Martinez (contra), Jara e Maydana. Friedenreich jogou emprestado.

# UMA HISTORIA ALEGRE

Esta foi contada pelo Noronha, o celebre Cobrinha, atualmente defendendo as cores do Gremio Portoalegrense, e ocorreu em gramados portugueses, durante a excursão do combinado São Paulo-Bangu. O prélio, se não nos falha a memória, foi contra o Belenense e os brasileiros já estavam ganhando, sem maiores dificuldades. Nisso, houve um novo avanço do combinado e a pelota foi desviada para o ponteiro Niveo, que a carregou e foi ter quase ao bico da grande área lusa, pelo flanco esquerdo.

Ali, em virtude de já ter vencido alguns adversários, ficou completamente livre. Olhou a entrada de Durval pelo "miolo" e fez sinal com o braço canhoto, mandando-o entrar pois ia centrar. O goleiro, não obstante a marcação que sofria o nosso comandante, correu para cima dele, pretendendo cortar o centro que estava iminente. Niveo sorriu, pois ficou o arco desguarnecido. E fez mesmo que ia cruzar para a cabeça de Durval. O goleiro afobou-se e voou sobre este. Niveo bicou para a meta, a pelota entrou sem ninguem para detê-la. O guardião ficou fulo.

# UMA HISTORIA TRISTE

Floriano foi um grande centro médio do passado, cognominado com o Marechal das Vitorias. Mas, sua carreira foi bem rápida, embora estivesse sempre nas manchetes dos jornais, como o n. 1 de sua equipe, a do America, naquele tempo possuindo um esquadrão de primeira categoria. E um dia Floriano viu-se envolvido num grande caso dentro do futebol brasileiro, acusado injustamente de ter favorecido o Vasco da Gama num jogo decisivo do campeonato carioca. Poucos, muito poucos, o defenderam.

O América, que tinha fundadas esperanças de ser campeão, caiu fragorosamente, pelo alarmante escore de 5 a 0. E o Marechal das Vitorias foi crucificado. Chamaram-no de vendido e foi afastado definitivamente da equipe e do próprio futebol guanabarino. Escreveu, então, um livro que ficou célebre: Tristezas e misérias do nosso futebol. E, liquidado em sua própria terra, acusado e sem defesa, partiu para outros lugares, chegando à Africa, onde ainda tentou o futebol. Mas lá morreu, esquecido de todos, longe da Pátria, do América que tanto amara.

# GRANDES DO ESTRANGEIRO

Os corintianos, que o viram jogar, dizem maravilhas de Kubala, o estupendo meia direita do Barcelona, da Espanha, e do selecionado espanhol. E acrescentam alguns que jamais viram um jogador que bloqueasse tão bem a pelota quanto esse homem que dizem hungaro, mas que, realmente, é checo de nascimento. E sabe construir e atirar à meta com magnifica desenvoltura. Kubala, portanto, será, sem duvida alguma, uma atração ao proximo Mundial de futebol na Suiça, pois a Espanha comparecerá àquele pais, uma vez que so lhe resta bater a Turquia em Estambul.

Kubala esteve na Hungria, onde jogou. Porem, durante a guerra fugiu dali para a Italia mas foi recambiado de volta até que conseguiu salvo-conduto e demandou terras espanholas, onde foi engajado pelo Barcelona, acabando por naturalizar-se espanhol. Aliás, o notavel atacante teve opotunidade de integrar a seleção de sua patria, a Checoslovaquia, em 1946, enfrentando a Italia então contando com a maioria dos elementos do Torino que desapareceram em Superga. A equipe checa naquela ocasião formou com: Kobecky, Senecky e Vederal; Balazi, Kolsky e Karel; Kolstein, Kubala, Krisak, Riha e Simansky.

# BRASILEIROS PELO MUNDO

Os brasileiros, com rarissimas exceções, não possuem o espirito aventureiro dos argentinos e, por isso mesmo, dificilmente demoram em outras terras, para onde têm seguido em busca de cartaz e dinheiro. Domingos, Moisés, Bibi, Petronilho e Valdemar de Brito, Fausto, Benedito, Rato, Del Debio jogaram em canchas estrangeiras, mas logo regressaram à patria, saudosos das nossas coisas e da nossa gente.

Atualmente, Ieso Amalfi bate todos os recordes nacionais de permanencia no Exterior. Estéve na Argentina, jogou na Italia e agora está na França, pela segunda vez aliás, juntamente com outros sete elementos do nosso futebol. Vejamos quais são eles: Lara, pertencente ao plantel do Havre; Severo, jogando no Lens; Martins ou Mandu, integrante tambem do Lens; Brandãozinho, no Nice; Constantino, figura destacada do Nimes; Rossi, elemento pertencente ao Cannes, e finalmente os conhecidissimos Ieso e Canhotinho, ambos no Racing de Paris.

Diga-se, outrossim, que Ieso e Canhotinho, justamente os jogadores de maior cartaz, aqueles que reunem mais qualidades que os demais, pertencem ao Racing que, atualmente, disputa o certame da 2.a Divisão.

# IRMÃOS FAMOSOS

*Assim como houve Jair e Orlando, Domingos e Medio, os dois Pingas, etc., no Brasil, tambem outros paises produziram irmãos famosos, para o futebol. E citaremos como exemplo o caso de Washington e Valter Gomez, uruguaios e que fizeram carreira celebre em gramados sul-americanos. Valter Gomez, alias, é considerado o melhor centro avante da Argentina e é campeão pelo River Plate. Washington era piró e jogou no Nacional (Montevideo). Banfielde Racing. Grandes craques.*

# PINGA NO CORINTIANS?

Mais uma vez volta-se a falar na vinda de Pinga para o Corintians. O proprio craque teria confessado a um amigo, seu desejo de retornar ao futebol paulista e ingressar no Corintians, clube de sua predileção. Sabe-se, por outro lado, que Pinga não possui ambiente no futebol carioca e sua esposa não se deu bem com o clima carioca e por esta razão estaria o craque mais que nunca desejoso devoltar à sua terra natal São Paulo — onde residem. Caso se positivasse, realmente a transferencia d ePinga para o Corintians, teriamos novamente aquela celebre ala esquerda: Pinga e Simão, que tanto furor fez em campos paulistas. Os proprios torcedores do Corintians estariam desejosos de ver o notavel meia esquerda vestindo a camisa do seu clube, pois ninguem ignora que Pinga sempre nutriu grande simpatia pelo Corintians, clube de seu coração nos tempos de garoto. Seria, semduvida, a sensacional bomba dos corintianos visando o campeonato.

## PARA FORMAR UM GRANDE ESQUADRÃO O PALMEIRAS

# TERA' QUE OLHAR PRIMEIRO SUA DEFESA

Iniciou o Palmeiras o campeonato deste ano depois de uma crise no setor tecnico. Crise essa que perdurou até o jogo com o São Paulo, quando, após a derrota frente ao tricolor, os responsaveis pelo clube resolveram dispensar o tecnico Ondino Vieira. O homem que viera para salvar o quadro de profissionais foi colocado depois na posição de responsavel pelas más atuações do conjunto, e como tal afastado de suas funções. Mas este lembrete ao inicio deste comentario, vem apenas para recordar que o Palmeiras iniciou o maximo certame da cidade numa fase de incertezas tecnicas, de experiencias sobre a formação do conjunto. Periodo esse refletido nos primeiros resultados, a maioria dos quais de relativa decepção.

Culparam os tecnicos pela má produção da equipe. Mas em realidade eles nada poderiam fazer, pois faltavam elementos que possibilitassem a formação de um bom conjunto. Começando pelo arco, havia nesta posição um buraco, por assim dizer, pois os existentes não satisfaziam o indice minimo de qualidades exigidas para um quadro de categoria. Fabio, Furlan e Oberdan não traziam, como não trouxeram, tranquilidade quanto ao ultimo reduto do onze. Para a zaga despontava como o melhor o binomio Salvador e Juvenal, podendo ainda serem utilizados Rubens, Cação. Quatro elementos que juntos não poderiam formar uma verdadeira pareiha de zagueiros, pelas suas qualidades. E este acabou sendo um dos grandes defeitos do quadro do Palmeiras: o triangulo final, sempre instavel, jamais inspirando total confiança, para que os medios pudessem cuidar da sua função, sem se preocupar do que poderia acontecer na linha de traz.

Tambem a intermediaria deixou a desejar. Faltou um centro-medio de qualidade, capaz de executar pelo menos o minimo que se pode exigir para um ocupante da posição. Os alas executaram a contento a sua função, sendo que Fiume foi o ponto alto. Dema com altos e baixos, mais com altos do que baixos.

Finalmente, o ataque. A rigor, só três elementos da dianteira do Parque Antartica recebem aprovação total: Jair, Humberto e Rodrigues. Nestas condições, a ponta direita e o comando do ataque deixaram a desejar. Liminha não correspondeu lá na extrema houve a dança de jogadores, numa prova eloquente da falta de valores para a posição. Desta analise resulta que o quadro dirigido pelo major Claudio Cardoso foi uma peça imperfeita no seu todo, na sua formação. E como tal rendeu muito mais do que seria licito esperar, chegando ao vice-campeonato. Vontade para a luta, muita disposição, foram os fatores decisivos para chegarem ao posto que chegaram.

Pretende o Palmeiras [illegible] uma grande equipe para o campeonato do IV Centenario. Terá que fazer muitas e boas aquisições, para armar o seu quadro. Nada menos do que um minimo de seis jogadores. Um grande arqueiro, já que Cavani não nos parece ser o elemento ideal para o posto. Uma zaga completa, pois dos atuais nenhum merece o p[illegible] de titular. Um centro-medio, e finalmente um ponta direita e um comandante de ataque. Isso sem falar em reservas. Tratando somente da formação de um quadro possante. O que equivale a dizer, fazendo o minimo de exigencias.

E a missão do Palmeiras, para aquisição d[illegible] valores, será bastante dificil. Primeiro por faltarem grandes jogadores disponiveis para os pontos que precisam ser cobertos. Não existem mesmo, pois os craques para as posições estão presos aos seus clubes, e estes por certo não os cederão. Segundo, porque a compra desses valores que apontamos pelas posições, custarão verdadeira fortuna, já que no mercado atual do futebol qualquer jogador que apresente um pouco de qualidades é logo vendido por cifra que caminha direta para a casa do milhão de cruzeiros.

Essa a analise do onze palmeirense no campeonato de 53, e das suas necessidades para 54. Uma prova de que seus dirigentes muito terão que trabalhar, pois o quadro precisa de retoques urgentes, e muitos, para se tornar uma grande equipe. Entretanto, reconheça-se que a diretoria palmeirense está trabalhando, que quer fazer mesmo um quadro à altura do prestigio do clube. E pode-se acreditar em tudo, porque a união faz a força. E esta unidade de vistas existe no Parque Antartica.

## HUMBERTO ANIMOU MAURO

Logo após o encerramento do ensaio dos brasileiros, houve grande expectativa, principalmente sobre os provaveis dispensados. E o zagueiro sampaulino Mauro era o mais inquieto, porque parecia estar na "lista negra". O reporter foi o primeiro a anunciar ao beque o que ocorrera e, quando se aproximou da cama do craque, lá encontrou Humberto, que sentado no proprio leito do sampaulino, puxava conversa, contava casos de sua ida a Helsinque, o que precisara fazer para constar do plantel, animando o companheiro de todos os modos.

Quando anunciamos que Mauro fôra incluido no plantel que iria a Santiago, Humberto abriu-se num amplo sorriso, batendo no ombro de Mauro e dizendo-lhe: "Eu não lhe disse? Você não poderia ser cortado". Não há duvida nenhuma de que esse gesto de Humberto ecoou esplendidamente na concentração. Afinal, era um novato animando um veterano, coisa rara portanto.

**SALVADOR GOSTA DO SÃO PAULO**

**Veiam sexta-feira**

AJUDE O PALMEIRAS A CRESCER!




Estamos no ano do **Quarto Centenário** da fundação de São Paulo! Desejando marcar a efeméride com realizações de vulto no seu estádio do **Parque Antartica**, a **Sociedade Esportiva Palmeiras** colocou à venda **Seiscentas Cadeiras Vitalícias** destinadas aos seus associados. Com o resultado da campanha, os palmeirenses terão <u>ainda este ano</u>:

Término da primeira fase das obras da piscina
Remodelação das arquibancadas sociais
Reservado para imprensa, rádio e televisão

★

*Até o dia 24 de Fevereiro, você poderá tornar-se sócio do Palmeiras, sem joia, apenas mediante o pagamento da ANUIDADE. Seja sócio para poder nadar este ano, na monumental piscina do clube.*

Torne-se proprietário de uma

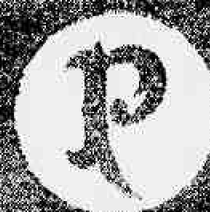
**CADEIRA VITALÍCIA,**

que será o seu lugar, nas dependencias do seu clube!

**À VISTA** Cr$ **10.000,00**

**À PRAZO** Cr$ **12.000,00**

com prestações mensuis de **Cr$ 1.000,**



SOCIEDADE ESPORTIVA

PALMEIRAS

# AS RAZÕES DO TECNICO

Encerrado que foi o exercicio derradeiro dos brasileiros no estadio de São Januario, conheceram-se logo quatro das cinco dispensas que teriam que ser feitas. Eram elas: Eli, Escurinho, Carlyle e Valter. Restava uma, portanto, que o proprio tecnico, à boca do tunel, que leva aos vestiarios, declarou estar dando dor de cabeça, pois referia-se à zaga central, para a qual existiam três nomes em evidencia e todos capacitados a ganhar o posto: Mauro, Gerson e Pinheiro.

O reporter acompanhou jogadores e tecnico à concentração e logo Zezé Moreira foi recebido por Rivadavia Mayer e Castelo Branco em sessão secreta. Iriam certamente tratar do assunto. E, enquanto isto ocorria, de lado, ouvimos antecipações de varios cronistas da Guanabara, que falavam entre si: Mauro seria o cortado. Alguns falavam tambem na dispensa de Valter, reconhecendo-a injusta, mas diziam que a torcida do Flamengo estrilaria se Rubens ficasse de fora.

Pouco tempo depois, Zezé surgiu risonho e declarou: "Levaremos os três. Nenhum será cortado." O reporter estranhou e indagou: "Mas, Zezé, o numero maximo de inscrições não é 22?" ao que o tecnico respondeu: "Sim. Mas os regulamentos me facultam fazer cancelamentos e inscrições, dez dias antes de cada prelio. Mauro não fará o primeiro prelio, mas vou observá-lo nos treinos em Santiago. E explico: Pinheiro, como você viu, só entrou nos minutos finais do ensaio, porque o conheço e sei que está adaptado ao meu sistema. Gerson tambem está, enquanto Mauro só agora vai caminhando para isso."

Depois, explicou mais: "Mauro é um grande zagueiro e tenho certeza que, conforme fez hoje, saberá entrosar-se e não abandonar tanto a area. Quanto a Valter, preferi Rubens porque já compreende Dequinha e, no caso de ter que lançar mão deste, já sei que tenho um jogador (o meia) que conhece seu estilo e seu jogo. Uma coisa assim como Alfredo e Bauer, Djalma Santos e Brandãozinho."

# AS NOSSAS RAZÕES

Em absoluto, temos intuitos de solapar ou obstruir o trabalho de Zezé Moreira na direção do selecionado nacional, embora muitos possam pensar o contrario. O principal é que temos a coragem de citar as coisas que nos parecem erradas, mas sempre construtivamente. Colaborar sem citar falhas, é errar mais ainda. Porem, vamos ao assunto, aquele que envolve, principalmente, a dispensa de Valter e a quase de Mauro, engajado no plantel do Brasil como o 23.o homem.

Alegou Zezé que o zagueiro sampaulino ainda não está devidamente ambientado ao seu sistema de jogo, a já celebre "marcação por zona", enquanto Pinheiro e Gerson o estão. Acontece que vimos os três em ação e, em que pese a fraqueza dos adversarios, Mauro foi o que mais impressionou. Guardou a area como quer o tecnico e, o que é mais importante, soube dar endereço certo às bolas, entregando-as sem rebater, enquanto os outros sempre preferiram o despacho longo.

Ora, futebol é conjunto e quando cita-se esta surradissima frase, tem-se em mira a compreensão entre os integrantes de uma equipe. Não é preferivel um homem que tenha consciencia do lance, que faça o passe, a outro que rebate de qualquer maneira, dando oportunidade ao provavel retorno da bola à sua defesa? Claro que é. E Mauro é muito mais completo que Gerson e Pinheiro, mas, de tanto "sofrer esquivas" em selecionados, quando tem a chance de ser o titular, já pode estar até em situação de desacreditar em suas proprias qualidades. Zezé é o tecnico. Bem ou mal, tinha que escolher um para cortar. Mas contemporizou. E respondam, encarando o lado moral da questão: qual a posição de Mauro, como o 23.o homem que é?

Quanto a Valter, o tecnico não deixa de ter suas razões. Porem, é preciso considerar que o santista jogou, nos ensaios, à frente de Bauer, Dequinha, Brandãozinho, Salvador, etc., sempre agindo muito bem. E que com Dequinha o tudo foi melhor que Rubens, não tenham duvida.

# FERRARI FOI GRANDE DECEPÇÃO

O encontro do Palmeiras sabado diante do Comercial serviu somente para a apresentação do arqueiro Cavani, sua ultima conquista, assim como a experiencia do centro-medio Ferrari, que há tempos encontra-se no Palmeiras fazendo testes de suficiencia tecnica. Do jogo propriamente dito nada vimos, porquanto o Palmeiras apresentou uma formação exdruxula com alguns homens errando mais do que acertando. Indiscutivelmente, não esteve o Palmeiras dentro de suas possibilidades, no jogo com o Comercial. As virtudes palmeirenses desapareceram diante dos defeitos, sempre maiores, demonstrados pelos seus homens que, numa contenda onde possuiam maiores responsabilidades que os antagonistas eram apontados como franco favoritos, embora se visse no Comercial um adversario brioso e que no campeonato conseguiu nos dois turnos empatar com os esmeraldinos.

Mas, voltando ao monotono encontro, devemos dizer que somente Cavani, sozinho, atraiu aquêles torcedores ao Pacaembu, porque nem Ferrari, nem Furlan ou outro jogador qualquer em evidencia no momento, chamaria sobre si as mesmas atenções do jovem arqueiro, ora defendendo as cores do gremio esmeraldino, e que por multi tempo guarneceu o ultimo reduto comercialino.

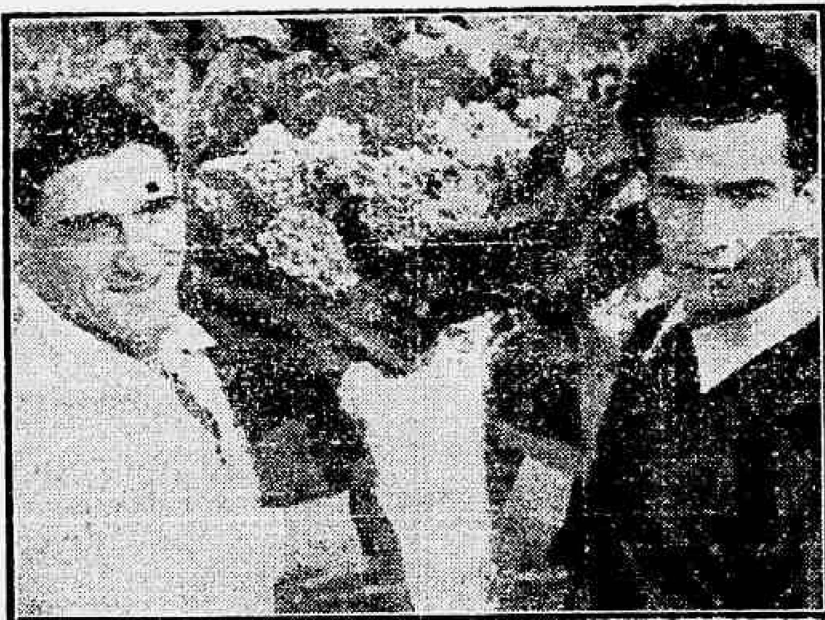
O Palmeiras introduziu uma serie de substituições no segundo tempo, fazendo experiencias com determinados jogadores do seu quadro mixto e fez retornar à atividade o seu centro-avante Otavio, afastado há longo tempo em virtude de forte pancada na clavicula. Mesmo lançando mão de valores jovens que não estão enquadrado ao conjunto, o Palmeiras tinha obrigação de vencer. O favoritismo baseava-se principalmente na sua melhor campanha e na sua maior capacidade sobre o antagonista. A verdade é que o Palmeiras entrou em campo como se não estivesse disputando um prélio em que teria de alardear a sua classe, a maior experiencia, seu virtuosismo, enfim, a categoria dos seus homens. Verdade é que o espirito de luta, a tão decantada "garra" dos esmeraldinos somente surgiu em alguns momentos da sonolenta luta.

E, por esta razão, que do jogo propriamente dito nada observamos. Foi mais um treino do que um cotejo oficial. E do treino de sabado, Claudio Cardoso aproveitou para fazer o lançamento daqueles que no quadro de baixo conseguiram apresentar boas atuações em 53. Assim é que Ruiz, Varca, Berto e Perseu, tiveram otima prova de campo, principalmente o medio direito que deu outra feição à linha medio que vinha se portando mal em virtude da falta de melhor preparo fisico e completa desambientação de Ferrari, de quem muito se falava e que numa prova de suficiencia não conseguiu mostrar as suas verdadeiras qualidades e tampouco justificou a sua vinda para o Palmeiras.

Cavani, no arco, nã oteve muito trabalho e nas poucas vezes em que foi chamado a intervir o fez com s e g u r a n ç a, demonstrando atravessar o melhor periodo da sua carreira. Elastico, cobrindo bem sua meta, não espalhafatoso, parece-nos que é justamente o arqueiro de que tanto necessitava o Palmeiras. Um posto ocupado para o campeonato do IV Centenario, porque temos certeza que Cavani se confirmar aquilo que realizou em defesa das cores comercialinas será o titular absoluto do posto, e para tanto não lhe faltam qualidades. Era a maior atração do prélio e, se Ferrari deixou muito a desejar, o arqueiro deu maior dose de esperanças para os torcedores palmeirenses, que não cansaram de aplaudi-lo quando de suas pegadas firmes, embora sejamos de opinião que o arqueiro deve ter sentido o lado sentimental, atentando-se que por muitos anos defendeu o Comercial, seu primeiro clube e que por capricho do destino seria o seu primeiro rival, já com a camiseta do Palmeiras.

# O MUNDO EM FOCO

**O Independente realizou recentemente esplendida excursão por gramados da Europa, mostrando a classe de seus homens, mormente os que figuram em sua ofensiva: Michelli, Ceconato, Lacasia, Grillo e Cruz, justamente os que formaram a ultima dianteira do selecionado argentino, contra inglêses e espanhois em Buenos Aires. A fotografia foi tirada momentos antes do prelio entre o clube portenho e o Valencia, da cidade espanhola do mesmo nome, vendo-se Monzon, capitão valenciano, entregando um ramalhete de flores naturais a Grillo, capitão do Independente. Os argentinos venceram esta peleja, sendo que o meia esquerda foi o maior homem entre os vinte e dois, sendo alvo da cobiça dos gremios bascos. Grillo, porem, não aceitou os convites que lhe foram feitos.**





*Vivolo é um dos grandes jogadores da Italia, embora possa ser considerado veterano. Aliás, integrou, como reserva de Kald e John Hansen, a equipe do Juventus que disputou a I Copa Rio, tendo aparecido uma vez em nossos campos, com bôa apresentação. Mas, regressando à Italia, demorou pouco no onze alvinegro, pois logo transferiu-se para o Lazio, onde, graças às suas indiscutiveis qualidades, tornou-se titular da meia direita. Recentemente, num prelio entre Lazio e Milan, a torcida do primeiro resolveu homenagear o seu grande craque, ofertando-lhe artistica e custosa medalha de ouro, que lhe foi entregue pela esposa do presidente da agremiação, como interprete do publico torcedor. O clichê focaliza justamente a entrega do premio.*

# O PERIGO DE UM NOVO SUCESSO DO PARAGUAI

Estão iniciadas as series eliminatorias da America do Sul para a Copa do Mundo. Defrontaram-se paraguaios e chilenos em Assunção, cabendo a vitoria aos primeiros por 4 a 0. Tanto andinos como guaranis serão adversarios da seleção brasileira, e o prelio que travaram deve servir como uma dura advertencia para os representantes do futebol brasileiro.

Revelaram as seleções do Paraguai e do Chile invulgar espirito de luta. Batalharam 90 minutos sem esmorecimento, deixando claro que a vontade, a "garra" é o seu caracteristico principal. Deixam a desejar no aspecto tecnico, mas o que lhes falta nesse setor, sobra na disposição para a batalha.

Está o futebol brasileiro praticamente lançado em mais uma campanha para a conquista de um magnifico titulo, como o será o da Taça "Jules Rimet". Temos já a amarga lição de 16 de julho de 50, no Maracanã. Que o acontecido naquela época, mais o revelado agora em Assunção por chilenos e paraguaios sirvam para alertar ainda mais os representantes brasileiros, e que eles sintam que a batalha será ardua, será dificil, sendo necessario para vencê-la aliar qualidades de tecnica e de bravura.

Paraguaios e chilenos alertaram os brasileiros. Agora vamos tomar todas as medidas de precaução, para evitar mais uma negra pagina em nosso futebol. Principalmente porque uma nova vitoria paraguaia, tornará mais dificil o torneio para nós, já que, aí, teremos que vencer os chilenos, pois a contagem será por pontos ganhos e não poderemos, em hipotese alguma, pensar em reviravolta no Maracanã, se formos derrotados em Santiago e os guaranis vencerem ali. Não há duvida, entretanto, que poderemos vencer fora e repetir aqui dentro. Ha que haver confiança, porem não excessiva, pois são inumeros os exemplos e as decepções que temos tido.

## DE TIM A JAIR:

# TREMERAM DEZENAS DE GOLEIROS

Para que um jogador seja completo, necessario é que alie a outras condições a de ser possuidor de um arremate possante e bem dirigido. Isso, pelo menos, é o que dizem os entendidos, o que proclama a logica. Mas a realidade nem sempre confirma o que diz a tecnica, e por isso vemos, às vezes, grandes, excepcionais valores, que não juntam às suas virtudes a de possuir um chute forte.

Lembrando o futebol mais recente, o do profissionalismo, citariamos para inicio dos exemplos uma ala esquerda famosa, pertencente ao Fluminense: Tim e Carreiro. Dois dos grandes jogadores que o futebol brasileiro já teve. Mas nenhum deles possuia arremate. Fintadores emeritos, dribladores maravilhosos. Mas que na hora de arrematar executavam chutes de meio metro. A eles juntariamos o maravilhoso Romeu, tambem jogador do Fluminense e na mesma epoca. Passando para outro clube iriamos ao Flamengo, com Zizinho e Valido. O primeiro hoje integrando o Bangu, ainda a mesma estrela de sempre, considerado ainda como a expressão maxima até hoje surgida no nosso futebol.

Por coincidencia, os nomes que alinhamos até o momento tiveram a sua epoca de brilho no futebol carioca. Mas tambem no paulista iriamos encontrar exemplos da mesma especie. Luizinho, Negri e Fiume aí estão em plena atividade. Todos eles jogadores de grandes qualidades, mas cujos arremates mais parecem um passe do que propriamente um chute. E o grande, o excepcional Sastre? Até onde ia o seu chute? Até ali, como se costuma dizer. Esta é uma lista pequena de grandes valores que não possuiam a qualidade do arremate.

Virando a pagina, vamos relembrar os que foram ou são possuidores de arremates potentes. Começaremos pela atualidade. Citando Jair, o homem que faz qualquer goleiro tremer. Possuidor de um arremate poderoso, em contraste com suas canelas de meio centimetro de largura. Deixando a todos espantados por ver que aqueles "gambitos" não se partem quando o pé atinge a bola com tal violencia. Outro ainda bem recente: Peracio. Nos seus grandes dias, quando se preparava para cobrar uma penalidade, o adversario tratava logo de armar a barreira, e o goleiro preparava as mãos para segurar um "tijolo quente". Ainda na atualidade aí está Rodrigues, outro jogador de arremesso possante.

Hercules foi outro que finalizava com incrivel violencia, concluindo as suas caracteristicas entradas pela area. E quem não se lembra de Grané? O homem que fazia com que os arqueiros não quizessem ficar no arco quando o zagueiro ia cobrar uma penalidade maxima. Para encerrar esta lista, lembrariamos um argentino que jogou no futebol carioca: Rongo. Nada mais sabia fazer do que chutar, e só com a perna direita. Mas quando "pateava" uma bola parada, o tento era quase certo.

Jogando contra o São Cristovão, numa decisão de campeonato, fez nada menos do que três tentos de fora da area. Da altura da linha media. E mais tarde, contra o mesmo São Cristovão, mas desta feita sendo o jogo no campo do Fluminense, colocou a bola pouco depois do circulo do centro do campo. E quando Oncinha, o goleiro, ainda se preparava para a defesa, a bola já estava nas redes. Dele dizia o grande Batatais: — "O chute de Rongo é um crime! Esse homem devia ser preso, pois é uma ameaça à integridade de nós, goleiros".

E aí está uma recordação dos que mais chutavam e dos que quase nada chutavam. Num contraste interessante, entre elementos de grande valor.

Porem, é necessario frizar, um Zizinho vale 50 Rongos, um Tim foi muito mais jogador que Peracio. De caracteristicas bem diversas um do outro, os que chutam sem muita violencia, na maioria das vezes, sabem colocar a pelota, contudo, jamais fizeram tremer um guardião.

Para que isso aconteça, é preciso que um Jair fique na frente da bola, ou mesmo um Claudio, com seus tiros "moles", aparentemente despretensiosos, mas levando a desgraça perigosas daquelas curvas de meio de caminho.

# ALEGRIA DE GENERAIS



Dentro de uma organização em que existem os poderes legislativo e executivo, um dos pontos dificeis de atingir é a plena compreensão e cooperação dos mesmos. Para o São Paulo, esse foi um dos fatores de sucesso no certame de 53. Legislativo — representado pelo dr. Piragibe Nogueira — presidente do Conselho Deliberativo, e Executivo — representado pelo presidente Cicero Pompeu de Toledo, sempre estiveram em perfeito entendimento. Aqui vemos os dois mentores maximos do São Paulo num cordial abraço após a sensacional vitoria sobre o Palmeiras. Um abraço que bem diz da compreensão existente, sendo de salientar ainda que o dr. Piragibe Nogueira teve ação saliente na cooperação com o Departamento Tecnico e, como medico que é, tambem no Departamento Medico. Dois nomes de vulto, aí estão, dirigentes de pulso forte, que souberam ajudar o clube a atingir o fim desejado: a conquista do titulo.


Estão à venda

NAS NOSSAS LOJAS:



os receptores de TV

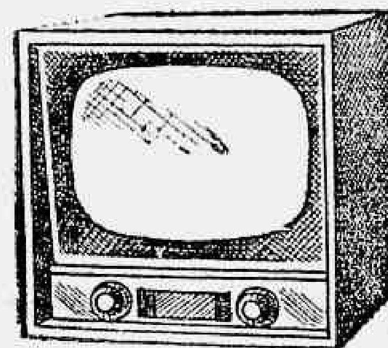
CBS Columbia 1954

como imagem e como som

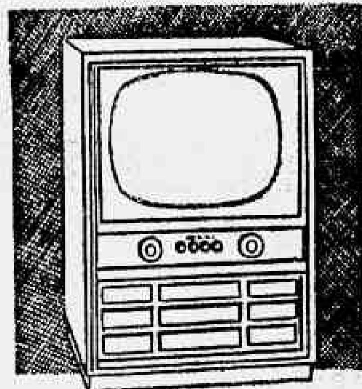
...empolgantes!

Venha examinar nas Lojas COMERCIAL BRASILEIRA o CBS-Columbia 1954. Venha conhecer o aparêlho que apresenta o novo e exclusivo equipamento "Photo Electron Gun" com que a Columbia Broadcasting System conquistou a "imagem da mais alta fidelidade". Empolgante por oferecer o máximo em visibilidade, é impressionante também pela extraordinária limpidez e amplitude de som!

Mod. 24C11 (Masterline), de 24 polegadas. 2 alto-falantes especiais com 2 saídas, proporcionando o "som hemisférico", 360, de alta fidelidade.



Mod. 22T28B



O CBS-COLUMBIA É SEU A PARTIR DE Cr$ 1.570,00 MENSAIS OU Cr$ 25.750,00 À VISTA

nas Lojas

COMERCIAL BRASILEIRA

**Loja Praça**
Pça. da República, 158
Fone: 35-7191

**Loja TV**
Avenida Ipiranga, 574
Fone: 36-8619

**Loja Caxias**
Av. Duque de Caxias, 70
Fone: 52-5161

**Em Santos:** Praça dos Andradas, 9 e 10 - Fone: 2-2174

# TEM FALHAS MAS

Finalmente, formou-se e completou-se o plantel do Brasil às eliminatorias do Mundial. E, se apresentar falhas — motivadas principalmente pela carencia de tempo para os treinamentos, se não é o plantel ideal, pelo menos, dentro do esquema tatico de Zezé Moreira, pode adaptar-se às contingencias das lutas contra paraguaios e chilenos. Não há a menor duvida de que possuimos, fora do selecionado atual, elementos que poderiam ser de maior utilidade, como é o caso de Zizinho, ainda um rei dentro do nosso futebol, ou mesmo de Gilmar, a nosso ver, em melhores condições que qualquer dos três goleiros convocados, já que não se pode contar com Castilho.

Por outro lado, os elementos que andaram pela ponta esquerda — Rodrigues, Escurinho e Maurinho — não chegaram a convencer totalmente, mas é preciso que se diga que o ultimo ensaio foi realizado com os craques sem um maior descanso (houve dispensa para despedidas poderiam se apresentar até domingo pela manhã), alem de sofrerem a tremenda canicula, o verdadeiro forno que era a Capital Federal. O mineiro, aliás, foi cortado das eliminatorias, por deficiencia dentaria, enquanto Rodrigues esteve em ação cerca somente de quarenta minutos, cabendo a Maurinho, deslocado para o posto, apresentar o melhor desempenho de todo o ensaio, naquela extrema, conquanto sem ser aquele mesmo homem que estamos acostumados a ver

Falamos, no inicio, que o plantel estava bom para o esquema tatico de Zezé Moreira, porque é preciso atentar para o fato exclusivo da "marcação por zona" e, assim, colocar os jogadores em funções bem diversas daquelas que desempenham em suas equipes em São Paulo e no Rio. Por exemplo: cumpre aos meias marcar tambem, dando chance à cobertura da retaguarda, quando isso se tornar necessario. E ai surgiu, acreditamos, um dos motivos da dispensa de Valter e a indecisão do tecnico no que diz respeito à escolha dos dois zagueiros centrais, já que, na sua opinião — expendida ao proprio reporter, Mauro ainda mostra desambientação. Mas, esses são pontos distintos do preparo da seleção e a eles chegaremos em tempo oportuno e em comentario à parte. Porque, apesar de tudo, dos sistemas e das taticas, das marcações no centro do campo e na area, Mauro apresentou-se muito superior a Pinheiro e Gerson, enquanto Valter suplantou nitidamente Rubens e mesmo Didi, pelo menos nos lances decisivos na area inimiga. Ai, para ganhar jogos, é que necessitamos de gente. Mas, chegaremos lá tambem.

### A PRÍMEIRA EQUIPE

Para enfrentar o onze juvenil do Botafogo, no qual figurou Cabeção na meta, Zezé Moreira alinhou: Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Brandãozinho e Dequinha; Julio, Humerbto, Carlyle, Didi e Rodrigues. E, em primeiro lugar, destacamos o trabalho comodo do triangulo de homens de area. E verdade que o "sparring" pouco realizou de pratico, mas o trabalho de cobertura e guarnecimento nos flancos foi perfeito. Cremos ser desnecessario dizer que os volantes trabalham de modo a propiciar o lançamento dos ponteiros contrarios, contudo, enquanto Brandão foi um marcador seguro, firme na destruição e nutrindo bem a ofensiva com bolas longas e bem dirigidas, já não podemos dizer o mesmo de Dequinha, no minimo no serviço de obstrução.

Foi, não há duvida, um bom apoiador, mas careceu de recursos de cobertura, talvez por inadaptação ao sistema, pois, com o recuo acentuado de Didi — primeiro marcador como dissemos — houve aglomeração e sobrecarga sobre Santos e Mauro. Mas a pelota raras vezes passou o trio de zagueiros, magnificamente colocados, soberanos no jogo alto e no rasteiro. Desde ai acreditamos que dificilmente poderiam outros tomar o lugar daqueles três, não obstante, repetimos, a fraqueza do adversario que lhes foi imposto.

Já o ataque, viveu da ala direita, composta por Julio e Humberto. E os dois, mesmo sendo de caracteristicas iguais, entradores e de frente, compreenderam às mil maravilhas, emocionando o grande publico presente a São Januario. Porem, foram só os dois. Carlyle, talvez instruido para recuar e construir, com a função, ainda mais, de derivar para a meia e ponta canhota, teve bons lances, cerebrais, porem, foi lento e, nos instantes em que teria que estar, recuperando-se, à boca do gol, preferiu recuar a bola, para fora da area, propiciando o corte. E diga-se que Rodrigues e Didi juntavam-se no meio, mostrando um maior desejo de defender do que atacar.

Quando o extrema esquerda acompanhou as jogadas, melhorou de produção, embora ai se nota-se um vacuo na meia esquerda, pois Didi continuava manobrando como marcador e auxiliar direto dos volantes de municiamento. Mas, um treino é sempre um treino e, ademais, não houve adversario. Aos poucos, Zezé Moreira foi introduzindo modificações, surgindo primeiro Valter na meia direita, porque Humberto contundira-se ligeiramente. Porem, será melhor que façamos o comentario do onze com todas as alteorações que sofreu, aparecendo, portanto.

### A SEGUNDA EQUIPE

Esta, assim, se apresentou constituida: Paulinho, Gerson e Alfredo; Salvador e Dequinha; Maurinho, Valter, Indio, Didi e Escurinho. Ainda a equipe juvenil botafoguense foi o "sparring" e, mais uma vez, não ofereceu resistencia, entregando-se ainda mais desta feita, talvez sofrendo as consequencias do intenso calor. Por outro lado, Veludo substituiu Cabeção no arco dos botafoguenses.

A produção do selecionado, no principio, foi bem inferior, notando-se, principalmente na retaguarda, desentrosamento de marcação do lado direito, onde Paulinho andou querendo policiar em cima e Salvador, muito lento, não fazia a necessaria união com Didi e dava preferencia a passes curtos e laterais, demorando a jogada e, assim, dando tempo ao policiamento contrario. Co[...]gando o correr dos minutos, porem, [...]em Sã[...] quadro foi sincronizando se[...] [...]avança[...] movimentos, porque Zezé, den[...] [...]des. a[...] tro da cancha, instruia se[...] [...]ofensiv[...] pupilos em voz alta, determi[...] [...]ligeira[...] nando onde a bola deveria [...] [...]que a[...] ou onde o homem deveria f[...] [...]Enqua[...] car. [...]demon[...]

Acrescente-se que Valter, [...]rencia[...] meia direita, inteiramente de[...] [...]do de[...] preocupado da marcação, [...]ados, [...]

# CINCO MAIO[...]

Semanalmente, durante o campeonato, MUNDO ESPORTIVO apresentou a secção CINCO GRANDES DA RODADA, na qual figuraram os clubes que, por merecimento, ganhavam os primeiros, por atuação, em cada jornada do certame. Encerrado que foi o torneio, resolvemos fazer a final apuração dos clubes, dentro daquela secção [...] melh[...] locaram, atribuindo [...]os par[...] versos postos, que [...] fora[...] devem saber os leito[...] em nu[...] cinco. Assim, para o [...]eiro lu[...] pulamos 10 pontos; [...] o seg[...] para o terceiro, 4, p[...] penu[...] seja, o quarto, 2; e, [...]mente[...] quinta classificação, [...]uimos[...]




*S. PAULO — O campeão paulista foi o clube que mais vezes figurou no primeiro posto, conquistando o apreciavel numero de noventa e oito pontos. Foi, realmente, o tricolor bandeirante o melhor onze que se apresentou no campeonato, fazendo jus ao titulo alcançado como atestam os numeros conseguidos. O tricolor tambem teve jornadas apagadas tendo por vezes figurado em quinto lugar no nosso quadro da rodada. Mereceu o titulo.*




*CORINTIANS — Embora com [...] campanha cheia de altos e baixos [...] ex-campeão conseguiu apresentar [...] ra sua plateia atuações condize[...] com o seu prestigio. Durante que[...] vezes figurou como o melhor qua[...] da rodada, como tambem pelo me[...] mo numero figurou no ultimo pos[...] comprovando a irregularidade [...] apresentações. Embora com mui[...] defeitos conseguiu no computo ge[...] o segundo posto. Superou até o P[...] meiras.*

# A SELEÇÃO DO BRASIL DE AÇ[...]

**VELUDO**




Contundiu-se, sentindo o braço machucado no Uruguai, mas, antes disso, mostrou que está em otimas condições, através de pegadas seguras e de esplendida colocação. Deve ser o titular, em que pese aparecer Cabeção em sua perseguição. No treino, impressionou bem.

**MAURO**




Superou nitidamente Pinheiro e Gerson, porque foi mais classico, mais sereno e seguro. Guarneceu muito bem sua area, cortando tudo no jogo alto e antecipando-se magnificamente no rasteiro. Enfim, foi o mais destacado zagueiro central entre os que apareceram no ensaio.

**N. SANTOS**




Outro que fez por merecer o posto de titular absoluto neste selecionado do ultimo treino. Comodissima a partida de Nilton Santos, que compoz com Mauro uma parelha de altas qualidades tecnicas. Compreendeu seu companheiro e foi compreendido. Muito boa a sua atuação.

**D. SANTOS**




Sem jogar tudo o que sabe, o grande medio luso fez, entretanto, o suficiente para superar o gaucho Paulinho, porque foi mais cerebral e mais sereno, principalmente na entrega da bola. Está bem ambientado ao sistema de Zezé Moreira e deve ser o titular absoluto. Bom.

**BRANDÃO**




Normalissima a atuação do pivô paulista. Sem ser molestado, já que a sua marcação foi rigorosamente certa, municiou bem sua ofensiva, através de passes profundos e bem dirigidos, constituindo-se no mais destacado volante da primeira seleção. Depois, nenhum o bateu.

**BAER[...]**



Esteve [...]esm[...] ção de [...]ãozi[...] principio, [...]tiu [...] tos do de[...]osar[...] Salvador, [...] qua[...] te acerto[...] [...]mec[...] paulino [...]eu [...] torcida re[...]ar [...] des preli[...] [...] Mundo. E [...] [...] ma e ga[...] destaque.

LEITURA PREJUDICA[...]

# ...S É BOM PLANTEL

Co... gando como se faz comumente ... em São Paulo, recuando e avançando com extrema rapidez, acabou pondo ordem na ofensiva, através de esquivas ligeiras, deslocações velozes, que abriam o campo inimigo. Enquanto isto, mais uma vez demonstrando que havia carencia de homens de area, Indio deslocava-se muito para os lados, mas não se recuperava no meio, e deixando, nestas circunstancias, um vacuo central, que só o "mignon" santista cobria, desde que Maurinho e Escurinho, quando das deslocações de Indio, inconcebivelmente permaneciam em seus postos. Ordens do tecnico? Não cremos, uma vez que ouvimos varias vezes Zezé gritar para que fossem para o miolo. Isso se deu durante uns vinte minutos e só depois houve modificação de tatica.

Maurinho cresceu muito, Escurinho melhorou, jamais, contudo, de modo a corresponder totalmente. Quanto à defesa, sentindo a deficiencia contraria, tambem descansou. Destacaram-se, individualmente: Alfredo, Salvador e Gerson, conquanto muito rebatedor. Os demais num mesmo plano de igualdade, sem grandes trabalhos.

### A TERCEIRA EQUIPE

Finalmente, surgiu em campo a representação juvenil do Fluminense, para encerrar o treinamento contra o ultimo selecionado, que assim alinhou na cancha, com Osvaldo guarnecendo a meta dos tricolores guanabarinos: Paulinho, Pinheiro e Alfredo; Salvador e Bauer; Julio, Rubens, Indio, Valter e Escurinho. Foi apenas regular, nem isso talvez, o trabalho inicial da seleção. Contando com dois meias que recuavam muito e com Indio fazendo novamente o papel de imã do beque central inimigo, careceu a peça dianteira de finalização.

A retaguarda, por seu turno, mostrava-se demasiado lenta, talvez em razão do calor, àquela altura mais intenso ainda. Somente Bauer, a rigor, dava conta do recado como volante, enquanto Pinheiro e Paulinho viviam de rebatidas a esmo, sem contacto direto com o proprio Bauer e Salvador. Este revezava-se com o sampaulino no apoio e pouco ultrapassaram o centro da cancha, porque encontravam pela dianteira dois companheiros — Valter e Rubens — que pareciam incumbidos da condução da bola. Mas se o santista era um dinamo, o flamenguista mostrava dificuldade de locomoção, parando muito as jogadas, truncando-as, ou preferia um jouguinho curto no "miolo", sem aproveitar as deslocações de Indio e Maurinho. Um unico tento foi assinalado nessa ocasião e o quadro dirigido por Zezé mostrava pouca lucides na construção do jogo avançado.

Foi então que o tecnico introduziu interessantes modificações na vanguarda, fazendo entrar Julio, Baltazar e Pinga. A constituição da linha passou então a ser: Julio, Rubens, Baltazar, Pinga e Maurinho. Melhorou muito, principalmente em face de Baltazar e Pinga no meio, enquanto Julio era o mesmo na extrema e Maurinho ganhava as melhores notas na esquerda. Somente Rubens destoava, cadenciando demasiado o jogo, parando o lance, ao invés de agir de primeira, como era o mais acertado.

Zezé, vimos bem, instruiu Salvador, de modo a sincronizar-se com Bauer, e Baltazar recuava, recebia, abria nas pontas e logo se colocava no centro, compondo dupla de area com Pinga, que só veio demonstrar o que disseramos antes: faltavam homens de frente no selecionado. E tanto isto é verdade, tanto surtiu efeitos o lançamento do Cabecinha e Pinga adiantados, que o escore subiu, alcançando a casa dos cinco. E poderia ter ido alem. Mormente se tivesse havido um meia mais expedito na armação, que avançasse e fustigasse tambem, pois aí a ofensiva estaria completa.

Na defesa, Bauer merece o destaque principal, seguido de Salvador, quando passou a cumprir as instruções do tecnico. Alfredo acomodado e Paulinho muito rebatedor. Quanto a Pinheiro, não há duvida de que apareceu bem, nos cortes e nos lances altos, mas é incapaz de fazer um passe, preferindo o despacho e a limpeza da area imediatamente.

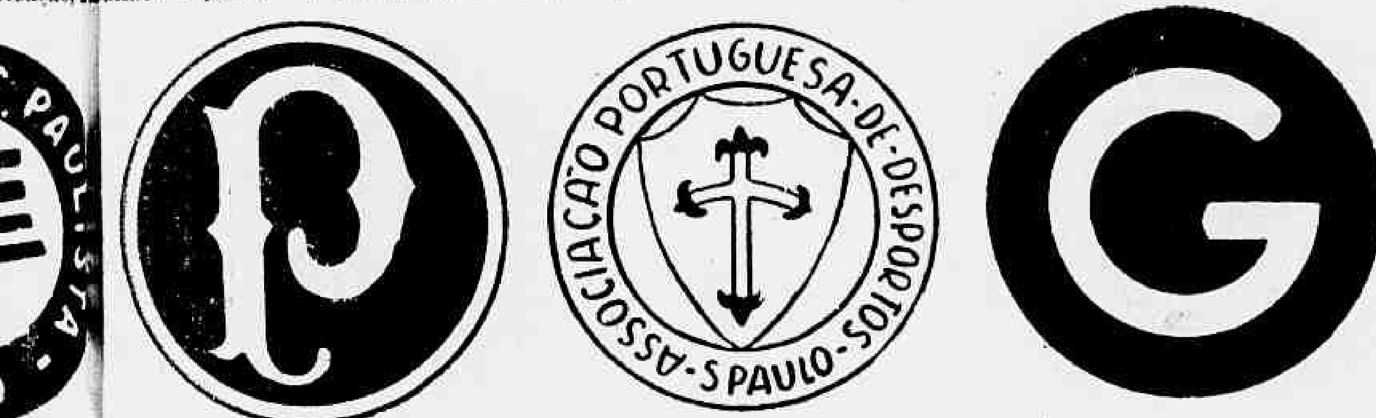
Finalmente, para encerrar este comentario, há que se observar a atuação dos três goleiros que estiveram em ação. Veludo apareceu durante cerca de trinta minutos e demonstrou segurança, arrojo e boa colocação. Pareceu-nos o melhor. Em certos lances, foi bafejado pela chance, mas esta é qualidade de guardião. Sem ela...

ESCREVEU

**SOLANGE BIBAS**

# ...ORES DO CERTAME

...a secção ... melhor se ... buindo ... para os di... que ... foram, como ... os leito... em numero de ... para o ... eiro lugar, esti... pontos; ... o segundo, 6; ... ro, 4, ... penultimo, ou ... o, 2; e, ... mente, para a ... ficação, ... buimos 1 ponto apenas. Isto posto, bastará somente a soma das posições obtidas pelos gremios, conseguindo-se os CINCO MAIORES DO CAMPEONATO. Verificou-se, aliás, que ganharam os postos, justamente, os cinco primeiros colocados por pontos perdidos, com a unica divergencia de estar o Corintians em segundo, distanciado um ponto do Palmeiras, mas sem que isto importe em diminuição palmeirense. Por outro lado, esta classificação confirma a honestidade de nossa contagem e, mesmo, que os numeros jamais mentem. Porque a verdade é que a nossa classificação final é mesmo o espelho do campeonato.




*PALMEIRAS — Embora tenha sido o ... campeão classificou-se atrás do Corintians na votação geral. Conseguiu setenta e seis pontos, um abaixo do Corintians. Foi o quadro que ameaçou mais de perto o São Paulo a despeito de atuações irregulares que apresentou no certame. Teve jornadas menos gloriosas como aquelas frente ao Comercial, nos dois turnos. Esteve num plano igual ao onze mosqueteiro, com mais baixos que altos. Irregular.*

*PORTUGUESA — E' o quarto pela ordem com cinquenta e sete pontos. O gremio luso figurou três vezes em primeiro lugar, sendo que duas vezes foram em razão de suas vitorias diante do Corintians e outra contra o São Paulo, no returno. Somente apresentou atuações de acordo com suas possibilidades frente aos três grandes, permanecendo invicto, mas, perdendo pontos inumeros contra os pequenos clubes. Campanha irregularissima.*

*GUARANI — Excepcional a campanha desenvolvida pelo gremio de Campinas, pois desde o inicio manteve-se em posição de destaque. Sem duvida a sua classificação no campeonato, diz bem do que foi a sua campanha, totalizando em nosso quadro com cinquenta e dois pontos. Façanha cheia de meritos conquistou o Guarani, candidatando-se desde já para um posto de destaque no proximo campeonato. Promete muito para o ano, o bugre!*

# ...ORDO COM O ULTIMO TREINO

### BAUER

MAIOR — Nota 8 — MEIO ESQUERDO

Esteve na mesma situação de ...ozinho. A principio, ...tiu os efeitos do de...rosamento de Salvador, ... quando esse acerto ... medio sampaulino ...eu e fez a torcida re...ar os grandes prelios da Copa do Mundo. E... em boa forma e ga...o sempre destaque.

### JULIO

MAIOR — Nota 9 — PONTA DIREITA

Eis um que não tem competidor em sua posição. E' absoluto. Admirado, e muito, pela torcida guanabarina, realizou dois excelentes treinos e, principalmente no primeiro, quando compoz ala com Humberto, foi notavel. Contundiu-se, como sempre, mas vai ser o dono do posto.

### HUMBERTO

MAIOR — Nota 9 — MEIA DIREITA

Surpreendeu os cariocas, que não esperavam tivesse subido tanto. A ala que compoz com Julio foi a grande sensação do ensaio, porque se compreenderam e fizeram o diabo em campo. Está em forma esplendida, tudo fazendo crer que deverá ser o titular do selecionado.

### BALTAZAR

MAIOR — Nota 8 — CENTRO AVANTE

O Cabecinha de Ouro só entrou no fim do ensaio. E diga-se que viajara de trem quase a noite inteira. Pois foi só entrar e o quadro começou a ganhar vitalidade na ofensiva. Empolgou nos lances altos e endereçou belos passes aos seus companheiros. Deve ser o titular.

### VALTER

MAIOR — Nota 7 — MEIA ESQUERDA

Jogou muito futebol, em todas as vezes que esteve em ação no domingo. Rubens, o grande Rubens do Flamengo, desapareceu perto dele e a verdade é que a maioria estranhou a sua dispensa. Porque o santista fez merecer novas oportunidades. Foi o maioral da meia.

### MAURINHO

MAIOR — Nota 7 — PONTA ESQUERDA

Escurinho esteve apenas discreto, enquanto Rodrigues tambem não apareceu muito, Maurinho esteve na direita, mas deslocado para a esquerda, apresentou-se com certa regularidade, ganhando o maior destaque na posição dentro do quilometrico treino. Foi regular.

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

# ENTREVISTA CURIOSA COM O ZAGUEIRO VALTER

Valter Fernandes de Souza, nascido na Ilha do Governador, não é outro senão o zagueiro esquerdo da Portuguesa de Desportos, uma das grandes revelações do ultimo campeonato e que escolhemos para tomar parte nesta entrevista diferente. Sempre alegre e expansivo, recebeu-nos com aquela maneira toda especial no tratamento aos amigos. Deixamos Valter a vontade e com a palavra:

"Gosto muito de cinema. Mas, neste, não aprecio Ninon Sevilla. Essa mulher é de morte. Nem que fosse a unica mulher do mundo não me interessaria. Do velho futebol, não gosto daqueles que se irritam quando são driblados. Eu, felizmente, não topei nenhum ainda, embora já tenha sido ponta esquerda e tenha gozado muitos dos que tentaram marcar-me".

"Existe no futebol gente inteligente e que sabe onde deve fazer render o dinheiro. Claudio, além de ser um craneo no campo, tambem o é fora. Deve estar milionario. O "baixinho" é um exemplo como profissional. Fora e dentro do tapete verde é



Liminha é o "azar" do pareo para o zagueiro. Nunca viu tanta deslealdade num jogador como o do Palmeiras. Não fica um instante quieto.

um gentleman, bem diferente do Liminha, que chateia mais que as pulgas no pijama".

"Como existe um Claudio inteligente, tambem posso lhe indicar um jogador burro. Contraste, não? O Guanxuma, do XV de Jaú, ainda não aprendeu a jogar futebol. Quer driblar quando não sabe. Devia há muito ter desistido, e não ser casmurro em teimar numa coisa que não pode fazer. Tambem no futebol existe aqueles que quando estão ganhando um jogo duro e faltam poucos minutos para encerrar-se, sabem fazer a verdadeira cêra. Para isso não existe melhor que o Luizinho. O "garoto" faz miserias. Ele é de encher. Já que estamos somente no futebol vou lhe indicar um azar que dificilmente vencerá usando seus truques ilicitos. E' Liminha. Não sabe que todos vivem do futebol e mesmo assim



Flavio Costa é a "pilha eletrica" que Valter teve de suportar. O homem é de m... Quando perde que brigar c... culpa os jogadores.

não respeita a integridade fisica dos colegas de profissão. E' daqueles azares que a gente topa na vida. E' o jogador mais desleal que conheci na minha carreira. Lembro-me bem, que no ultimo jogo entre Palmeiras e Portuguesa tive de marcá-lo por zona, porque se colasse nele ia sair fogo, tenho certeza. Este é o "azar" do pareo!

Mais um azar? O Palmeiras. Eramos para ter vencido no primeiro turno e a sorte nos foi madrasta. O azar na vida de um homem é coisa seria. Ás vezes se confessar para o máu espirito sair é necessario. O "azarento" do Liminha com seus truques e artimanhas já me "bailou". Este "cara" é de arrazar quarteirões. Eu não falei? Se ele jogasse o futebol direitinho seria um grande jogador. Mas, usando muito truque será um "azar fora do pareo. Esperem e verão".

"Os juizes tambem são vitimas! Pior para eles quando "topam" um sujeito como o Liminha que xingua até os tataravós. Arraza com palavrões impublicaveis qualquer arbitro. Como não tenho pena do Liminha, já tive de um outro colega de profissão. Sabe de quem? Do argentino Runtzer. Não queria se conformar com a derrota do Ipiranga contra a Portuguesa. Tive de consolá-lo, dizendo que as derrotas eram contigencia do esporte".

"Como existem craques cavalheiros e que não perdem a linha mesmo quando o quadro está perdendo, como Murilo, Claudio e outros, que são de "porcelana" e que são barbadas num pareo. E dizer-se que o Liminha — segundo dizem e eu acredito — incitou seu companheiro Humberto para pisar no joelho de Murilo que é o craque mais disciplinado que conheci na minha vida".

"Não querendo fugir do assunto, futebol, gosto de dinheiro! Quem não gosta? Tinhamos uma promessa de Cr$ 10.000,00, se ganhassemos do Palmeiras. Do São Paulo "papei" Cr$ 5.000,00 pelo empate, que foi o resultado do jogo. E' gostoso, não? Sabe lá o que é cinco mil nestes tempos".

"Os nossos patricios já estão treinando. O Brasil perdeu um titulo mas se Deus quizer vamos prás cabeças neste Mundial. O "azar" do pareo é e será sempre o Uruguai. Começam manquitolando e quando chega a hora de enfrentar os brasileiros, tudo dá certo.

"Olhe que as camisas do Brasil são lindas! Quem não desejaria colocar o "esqueleto" dentro dela. Que honra, não!"

"Deixando o futebol não aprecio muito outro esporte. Existe cada um, hein? Fora o velho e discutido futebol aprecio um pouco a natação. Você sabe que nos clubes de São Paulo, os "brotinhos" só praticam este esporte. Imaginou o modesto (com licença) Valter, da Ilha do Governador, entre elas! Sabe lá o que é isso?"

Voltando ao nosso assunto (não enche, não!) futebol, existe por exemplo um arbitro que é do peito. João Etzel, é o seu nome. Doutor no apito, embora as vezes se aproxime da gente com os nervos á flôr da pele para admoestar por esta ou aquela coisa. Tambem quando sai uma jogada tipo Domingos da Guia, o maior zagueiro que vi



Não é possivel um garoto ser tão frio e apatico como o jogador do Corintians, Rafael. E' muito displicente e não sente uma partida.

na minha vida, o Etzel elogia, dizendo, "Grande rapaz! Não dê o duro porque você não precisa. Onde se viu um zagueiro com muito futebol nos pés entrando pesado. Faça outras iguais a esta ultima". Você não acha que ele é exagerado, dizendo que sou um grande zagueiro?

"Não gosto tambem de ver ninguem triste quando se perde um jogo. Certa ocasião, isto lá por 51, o Madureira ganhou do Fluminense por 2 a 1, vencendo o Torneio Inicio. Eu jogava no gremio do suburbio e o Pinheiro não se dava por feliz com a derrota do seu clube. Fiz de tudo, palavra, para fazê-lo sorrir. Mas não consegui nada. Embora tenhamos vencido o prelio sai do estadio aborrecido só por ter visto o Pinheiro triste".

"Fugindo um pouquinho do bate bola, vou lhe dizer que a coisa em que mais sinto satisfação é viajar para o Rio, para visitar minha futura esposa. A gente sente saudades da noivinha, sabe lá, não? Tambem o que mais chateia são essas excursões longas. Sente-se saudades da familia, dos amigos, de tudo enfim, do Brasil".

"Dando uma volta pelo passado não lembro de ter gostado muito do futebol. Agora, crescido, já assisti nas arquibancadas e torci muito pelo Santos, Brandãozinho, Julio, Claudio e Luizinho. Do passado não lembro muito e não guardo nomes".

"Dentro do proprio futebol aprecio tambem alguns diretores, aqueles que são realmente os nossos amigos. Assim tenho guardado numa parte do meu coração os nomes de alguns mentores do Madureira e Vasco da Gama. Na Portuguesa aprecio muito o Celestino de Almeida e o Jorge Margy. São do "peito" e estão sempre prontos para atender qualquer pedido que a gente faça".

Aquilo que aconteceu outro dia ao Fiume e Salvador é bem desagradavel, não? Já me mandaram embora uma unica vez e isso fora de São Paulo. Foi na Bahia recentemente, que um arbitro de 6.a categoria só assim é que posso qualificá-lo, mandou-me embora. E' duro, meu amigo! Como existem estes casos de espulsão, existem tambem aqueles de desentendimentos entre diretores e jogadores. Lembro-me bem que certa ocasião o Dr. Isaias falou alto com o Renato, não sei porque. Mas tudo passou. Como lembro aqueles momentos de exaltação do nosso antigo presidente, recordo tambem o nome de Flavio Costa, verdadeira "pilha de nervos. Está sempre pronto para achincalhar qualquer jogador que não tenha cumprido suas ordens. Provoca a todos. Mandou embora o Nelio e por cima o ameaçou, e olhe que o rapaz estava jogando muita bola".

"Falam muito da cronica, mas usando de toda sinceridade ja-



Valter participou desta reportagem diferente abordando assuntos interessantes. Muita coisa boa foi dita pelo zagueiro da Portuguesa de esportos.

mais alguem deseeu a lenha por cima de mim. Talvez seja sorte".

"Não lembro tambem de jogador de "peladas" que tenham subido, embora considere o Nelio, antigo defensor do Flamengo, um jogador de grandes qualidades. Falando de craques novos porque não lembrar os nomes de Indio e Luizinho, os maiores dribladores que já conheci".

"Você sabe que todos nós temos o nosso dia de azar. Não como o "azar" do Liminha, mas aquele que nos deixa com tonturas e desanimados. Cometi uma



Valter acha que Claudio é o jogador mais inteligente que viu em sua carreira. Lastima profundamente a sua não convocação pelo Zezé Moreira.

penalidade maxima contra o Ipiranga e até hoje não me conformo como tenha isso acontecido. E peço licença para falar em excursões. Guardo a excursão do Vasco á Buenos Aires, como a melhor que tive até hoje. Tenho tambem no meu album de recordação aquela vitoria do Vasco sobre o Flamengo de 5 a 2. Grande, não? Para elucidação, nunca fui acusado por companheiros de ter prejudicado o quadro. Deixando de lado o album do passado, vou falar um pouco do presente e futuro. Acho que Humberto, no presente, foi o jogador mais regular do campeonato de 53 e que Indio deve ser o centro avante da Seleção Brasileira".

Você gosta de folga? Olhe, é a coisa que o futebol mais nos proporciona. Folga, muita folga. As vezes não sei prá onde ir. Como disse que o Indio deve ser o centro avante, digo tambem que o Zezé esqueceu um grande jogador em São Paulo. Claudio é o seu nome. Poderia ser o nosso capitão, porque nessa materia não existe outro igual ao baixinho. Tenho que voltar á "sombra e agua fresca". Como eu gosto sou de parecer que todos apreciam um bom repouso. Sou de parecer que os craques brasileiros que vão concorrer ao Campeonato do Mundo deveriam repousar em estações de agua".

"Antes de encerrar esta entrevista "curiosa" devo lhe dizer que até hoje não me conformei com aquela pessima atuação que tive contra o Palmeiras, não sei porque. Talvez tenha sido porque não quiz entrar duro no Liminha. Quero acrescentar tambem que nunca vi um "cara" com tanta velocidade como o Humberto. Tambem, como contraste guardarei no meu album de recordação a lentidão, a frieza, o pouco elan, a displicencia do Rafael do Corintians. E' garoto, mas não sente uma partida. E' mais frio que uma geladeira e o Corintians devia olhar um pouco mas para ele adquirindo sangue do Obdulio Varela para injetar em suas veias. Joga bem o futebol, mas tem esse defeito. Para não voltar mais e descansar a idéia de muita gente que se deu ao trabalho de ler esta entrevista diferente, devo dizer que aprecio mais a marcação por zona. O Zezé está com tudo, com ela".



# OS GRANDES DOS CLUBES NO CERTAME DE 53



De Sordi foi o jogador mais regular do São Paulo dentro do campeonato paulista de 53. As notas obtidas pelo jogador tricolor atestam sua regularidade dentro do certame. Sempre absoluto na posição, na opinião de muitos, deveria ser convocado para a seleção nacional. Manteve invejavel ritmo de produção, em todo o campeonato. Por diversas vezes com atuações seguras e perfeitas salvou o tricolor de derrotas, constituindo-se uma barreira quase que intransponivel às pretensões dos adversarios.

Por 11 vezes apareceu na seleção da rodada de MUNDO ESPORTIVO, o que espelha bem sua campanha magnifica empreendida no certame. Teve um inicio magnifico, auspicioso mesmo, confirmando sua espetacular forma. Atingiu sua maior nota contra o XV de Piracicaba, na porfia disputada na cidade interiorana quando premiou os locais com uma exibição esplendorosa em calma e classe.

Sua pior nota no certame foi 6, o que atesta de seu ritmo 100% normal. Foi um portento, surgindo mesmo como um dos melhores marcadores de ponta, da atualidade. Um jogador que surpreendeu, pois antes de ser lançado no quadro principal do São Paulo, surgia como um inexperiente, e sem classe. Surgiu a oportunidade e De Sordi consagrou-se definitivamente, sendo hoje querido por todos os esportistas. Contribuiu decisivamente para a magnifica apresentação do S. Paulo em 53. Um dos baluartes do campeão, seu craque mais regular. O numero de pontos conquistados pelo jogador sampaulino foi de 244,4, em todo o campeonato.



Fiume foi o unico jogador da defesa do Palmeiras que correspondeu aos anseios do publico palmeirense, no campeonato de 53. A unica peça que realmente funcionou, pois as demais nunca chegaram a corresponder totalmente. A campanha desenvolvida por Fiume foi das mais regulares. Começou bem, com atuações firmes e perfeitas que atestavam sua magnifica forma. A melhor nota obtida pelo jogador palmeirense foi 9,5, quando da porfia contra o Corintians no segundo turno. Firmou-se no final do campeonato com atuações magnificas e mesmo contra o São Paulo no ultimo classico do certame foi um jogador regular e que dispendeu suas maiores energias para que seu quadro conseguisse um resultado favoravel.

Foi um exemplo de disposição e dedicação. Quando o quadro afundava-se em mediocridade surpreendente, mantinha-se sempre na mais absoluta calma, jogando normalmente, constituindo-se na peça que nunca deu trabalho ao tecnico.

A nota mais baixa de Fiume no campeonato foi 4, quando do jogo contra o Ipiranga no 2.o turno. Tarde infeliz do notavel medio, que foi vencido pelas adversidades normais de uma porfia futebolistica. Entretanto, reabilitou-se amplamente no prelio seguinte conquistando 9, voltando a jogar bem, para gaudio da torcida esmeraldina.

Quando todos pensam que Fiume, batido pela idade, vai ser obrigado a parar, eis que o "cem por cento alvi-verde", surge com toda a pujança de seu futebol. Fiume está jogando muito. Pena que seja sempre esquecido. Na classificação geral de MUNDO ESPORTIVO, Fiume apresenta-se no 5.o lugar com o total de 224,7 pontos.



Sem favor algum a grande revelação no ultimo campeonato foi Valter. Com uma media impressionante em todos os jogos do seu clube, conseguiu, no final, com meritos indiscutiveis, o honroso posto de segundo craque do Interior, na votação do MUNDO ESPORTIVO, sendo somente superado pelo zagueiro Valdir. Isto diz bem da regularidade com que se apresentou nos jogos do seu clube. Valter é, sem duvida, uma das maiores revelações do futebol brasileiro, e isto seria desnecessario dizer porque a sua aquisição para defender o prestigio e bom nome do Brasil, na Copa do Mundo, é a maior prova da sua ascenção no futebol.

Varias vezes alcançou nossa seleção semanal, e os pontos conseguidos traduzem o seu progresso e a campanha que desenvolveu. Na quarta rodada do campeonato, foi o CAMPEÃO absoluto, com uma atuação fecunda. Já na primeira rodada conseguira 9, na decima, 9, na decima oitava 9,5, seguindo-se notas 6,5 a 8 em quase todas elas. A nota mais fraca que Valter conseguiu foi na 20.a rodada, com um 5. Já a esta altura o Santos primava pela irregularidade e o seu meia foi contaminado

## O MAIORAL



*Santos foi o mais perfeito jogador do campeonato paulista de 53. Entre todas as revelações, entre todos os grandes, foi o mais perfeito, o mais regular, o que mais se destacou. Impressionante a campanha desenvolvida pelo jogador luso. Atuando com regularidade absoluta, foi sempre um esteio defendendo a camisa rubro-verde. Confirmou sua classe com atuações dignas de um verdadeiro craque. Santos salientou-se pela impressionante firmeza. Mesmo nos momentos de indecisão do quadro que defende, manteve ritmo de produção invejavel, nunca deixando-se abater por adversidades normais do futebol.*

*Após as primeiras rodadas, quando então o medio apresentou-se titubeante, firmou-se completamente nas demais, aparecendo sempre com destaque no quadro da Portuguesa de Desportos. Nove vezes despontou na Seleção da Rodada de nosso jornal, prova de sua real forma e da maneira como se conduziu durante o campeonato. Conquistou 286,6 pontos, sendo que o seu perseguidor, Valdir da Ponte Preta, apresenta-se com 246,7.*

*Teve grandes atuações durante o campeonato, salientando-se contra o São Paulo, quando então foi um colaborador dinamico na conquista da soberba vitoria dos lusos. Em Piracicaba, no segundo turno, Santos contribuiu decisivamente para o empate no fortim quinzista. Naquela oportunidade conquistou nota nove.*

*O final do certame de Santos foi excepcional. A torcida rubro-verde não poupou aplausos ao seu notavel craque, que sempre apresentou-se de molde a empolgar, com jogadas notaveis.*

*Aliás, Santos se apresentou tão perfeito e em grande forma como em todos os anos. Jogou muito futebol e em época magnifica, pois o Mundial está perto. Já é o titular, pois com o futebol que possui desbanca qualquer competidor. E a prova disso está em sua campanha no certame. Foi um portento. Jogou muita bola e pode ser considerado o melhor de 53.*



Valdir é uma das mais gratas revelações do nosso futebol. O zagueiro da Ponte brilhou intensamente em 53, sendo lembrado por muitos para defender a seleção nacional. Manteve regularidade absoluta em todo o certame, primando por esta qualidade. Um jogador jovem que surgiu sem muito cartaz e que logo obteve popularidade espantosa, graças às suas proprias qualidades de jogador classico e firme. Foi o craque que mais apareceu na seleção da Rodada do MUNDO ESPORTIVO, pois foi o escolhido 11 vezes, sendo considerado o jogador mais perfeito no Interior. Perseguiu sempre de perto aquele que se laureou no primeiro posto, e a cada rodada demonstrava sua disposição para a luta e sua dedicação ao defender as cores ponte-pretanas.

Por três vezes conseguiu alcançar a nota mais alta que se pode distinguir um jogador, conseguindo no total geral 246,7. Seu inicio foi esplendoroso, surpreendendo os que não conheciam suas qualidades. Até os campineiros ficaram impressionados com as boas performances iniciais de Valdir.

Atuando sempre com firmeza nunca permitiu liberdade a qualquer adversario, salientando-se frequentemente como o maior da Ponte. Em todo o transcorrer do certame Valdir apresentou-se a contento. Quando seu quadro apresentava-se de forma espetacular, no final do segundo turno, o zagueiro contribuia sempre com grande parcela para o sucesso.



Claudio foi no campeonato o jogador mais regular do Corintians. Na contagem de pontos de MUNDO ESPORTIVO, o veterano ponteiro conseguiu um honroso oitavo lugar com 214,5 pontos, o que diz bem da sua brilhante campanha.

Devemos convir tambem que o extraordinario ponteiro do Corintians não esteve em ação em todos os jogos do seu clube no certame. Premido por varias circunstancias teve de ceder o lugar ao "colored" Souzinha.

Claudio em nosso balanço numerico conseguiu quatro vezes nota 9, quatro vezes nota 8, alem das notas 6,5 conseguidas em quantidade, numeros que traduzem com fidelidade a campanha realizada pelo veterano, mas sempre magnifico Claudio.

Queremos acreditar que se tomasse parte em todos os jogos do Corintians, teria sido o ponteiro direito do campeonato, tal sua regularidade, porquanto nas ultimas rodadas já estava em condições de ultrapassar Maurinho que era o jogador que mais votos possuia na posição.

Mesmo o oitavo lugar significa muito para o capitão do Parque São Jorge.



*Muitos foram os jogadores do Guarani que, em 53, alcançaram destaque, pois o bugre no certame que findou, inegavelmente surpreendeu com sua regularidade e padrão de jogo. Mas, retrocedendo-se, chega-se à conclusão de que Clovis foi o mais perfeito. Batalhador incansavel da boa apresentação alvi-verde. Lutou denodadamente durante todo o campeonato alcançando esta primazia mui justamente, pois entre aqueles que formaram um quadro harmonioso, foi o que mais se destacou. Por 3 vezes despontou na Seleção da Rodada, como o melhor centro medio, com as notas: 8,5, 7,5 e 10. Conquistou outras notas magnificas, principalmente no final do certame, quando esteve sempre seguro, firme e atuando destacadamente. Não manteve um mesmo nivel de produção, pois, por diversas vezes, alcançava estupendas notas para, na rodada seguinte, decair espantosamente. Mesmo assim, porem, foi o melhor do conjunto bugrino sabendo controlar-se nos momentos oportunos. Fala-se muito na sua ida com a Portuguesa na excursão que o gremio, luso vai realizar. Se isto acontecer, o campineiro deverá entregar-se à luta com bastante disposição, pois ai está sua oportunidade.*



*Moreno foi o jogador do XV de Piracicaba mais regular no certame de 53. A prova disto está no interesse demonstrado por varios quadros grandes pelo seu concurso. Já em 52, Moreno impressionou favoravelmente, sempre jogando com regularidade e acerto. No certame que há pouco findou, constituiu-se num dos mais diretos colaboradores da boa campanha empreendida pelo conjunto piracicabano no certame. Jogador perigoso, fintador de grandes recursos foi sempre um serelepe dentro da area dos adversarios. Por 4 vezes despontou na nossa Seleção da Rodada, com atuações dignas de registro. Começou mal o certame, mas aos poucos foi encontrando seu melhor jogo para posteriormente apresentar-se sempre com absoluta regularidade. Moreno conseguiu 190,4 pontos, surgindo entre os primeiros do interior. Teve a primazia de ser considerado o mais perfeito de Piracicaba, merecidamente, eis que, inegavelmente foi o melhor. No final do campeonato decaiu um pouco de produção, talvez esfalfado com a ardua campanha. Um jogador de predicados que merece uma oportunidade para projetar-se definitivamente. Dificilmente poderá permanecer no XV de Piracicaba no campeonato de 54. O rapaz joga muito, e isto ficou bem demonstrado.*

# ANTONINHO VOLTOU E DEU VIDA AO SANTOS

Brilhante, sob todos os aspectos, a vitoria alcançada pelo Santos domingo ultimo em Campinas. Confirmou sua superioridade abatendo novamente o quadro campineiro por 2 tentos a 1. Credenciado pela vitoria de sexta-feira da ultima semana, surgia o Santos como uma atração para o publico interiorano, que aguardava ansiosamente a apresentação do conjunto de Vila Belmiro. E o Santos correspondeu a expectativa, colhendo um triunfo magnifico nos pagos adversarios.

O Santos já quando do primeiro compromisso contra o Guarani quando vitoriu-se por 3 a 2, apresentou-se modificado, observando-se claramente a intenção de seus diretores em experimentar novos valores. O mesmo acontecendo domingo em Campinas. Valores desconhecidos foram lançados no quadro, principalmente na ofensiva, onde apareceram Boca, Naldo, Fernando, este do amador, e Zeze. Jogadores de futuro, que possuem qualidades e que com um pouco mais de experiencia poderão galgar um posto de destaque na equipe.

Muita disposição, eis o fator principal da vitoria alcançada pelo gremio de Vila Belmiro em Campinas. Todos se empregaram a fundo principalmente os novos, que fizeram tudo para acertar.

Entretanto, o conjunto santista demonstrou falhas na defensiva principalmente a zaga que nunca chegou a corresponder inteiramente. Helvio, por exemplo, jogador de recursos tecnicos conhecidos, deixou a desejar falhando constantemente, permitindo que o contrario se colocasse sempre em posição magnifica para a visão do gol. Com um zagueiro central que jogava atabalhoadamente e com uma intermediaria que só acertou no segundo tempo, passou a meta santista por diversos perigos, que obrigaram o arqueiro Luiz a praticar excelentes defesas.

Na primeira etapa, o Santos apresentou-se erradamente no sistema defensivo, uma tatica que poderia inclusive levar o quadro a derrota. Urubatão, que recentemente foi transferido para Vila Belmiro, e que possue realmente qualidades e recursos tecnicos invejaveis, jogou muito adiantado como medio volante deixando completamente livre o ponteiro contrario. Formiga, que sempre recebe as funções de medio atacante, contrariando todo seu jogo, permaneceu atrás, estranhando a modificação e por vezes falhando bizonhamente. O ponteiro do Guarani, Ismar, sempre desmarcado e com campo livre pela frente pois Urubatão não se completava na marcação, foi um jogador util para seu quadro aproveitando a deficiencia da marcação contraria.

Com esta falha na defensiva o conjunto santista poderia conhecer um resultado adverso no primeiro tempo. Isto não aconteceu, graças a inoperante atuação da ofensiva bugrina que em momento algum chegou a lembrar jornadas do certame de 53.

O ataque praiano, possuem jogadores de destaque. Uma ofensiva que de inicio demonstrava não se compreender deixando patente seus jogadores que faltava entrosamento com os defensores. Pouco a pouco, porem, o ataque santista foi se encontrando, passando dessa forma a jogar com acerto e a pressionar objetivamente a meta contraria. Jogadores novos foram lançados e o melhor deles foi sem duvida alguma o novato Fernando que substituindo a Zeze que saiu do campo contundido, deu maior agressividade a ofensiva, surgindo mesmo como uma grata surpresa. O ponto alto da equipe santista foi indiscutivelmente Vasconcelos, que reapareceu de forma brilhante.

Atuando com uma desenvoltura magnifica e grande disposição foi o espantalho alvi-negro dentro da area bugrina. Marcou um belo tento, construiu o gol da vitoria e perdeu dois tentos, após jogadas sensacionais. Vasconcelos atuando de molde a corresponder, cresceu ainda mais de produção na etapa derradeira quando entrou no quadro santista Antoninho, que apesar de mais parecer uma "pipa" de tão gordo, foi util ao quadro surpreendendo com uma boa atuação. Antoninho, aproveitando a inspiração do meia esquerda, lançou-o em profundidade constantemente, com passes longos, que por sinal eram bem aproveitados por Vasconcelos. O Santos domingo demonstrou que mesmo sem jogar com seus titulares possue uma boa equipe e principalmente um bom plantel com reservas à altura que podem suprir lacunas porventura surgidas.

***FALA A TORCIDA***

## CARBONE DEVE SER SUBSTITUIDO

*Palmeiras x Comercial, o prelio que aproveitamos para ouvir a torcida. Assim é que um palmeirense, um corintiano e uma torcedora foram os participantes da nossa enquete semanal com a torcida.*

*O CORINTIANO*

*Arnaldo Vicentini, residente à Praça de São Vito, 59, foi o primeiro a ser entrevistado pela nossa reportagem. Assim respondeu as perguntas que lhe formulamos.*

*1.o — DO TEMPO DE GAROTO, QUAL FOI A VITORIA QUE SEU CLUBE LHE DEIXOU MAIS EMOÇÃO? — "No Parque São Jorge, o Corintians "paseou" o Santos. Claudio era o ponteiro santista naquela epoca. Até hoje lembro esse encontro como um dos maiores que presenciei".*

*2.o — DOS JOGADORES NOVOS, QUAL JULGA O MELHOR? — "Humberto e Naldo".*

*3.o — QUAIS OS CRAQUES QUE O CORINTIANS PODE PRESCINDIR EM 54? — "Julião, Lorena, Liquinho, Mario, Mião, Gamba, Rato e alguns outros".*

*4.o — QUAIS OS REFORÇOS QUE VOCE JULGA NECESSARIOS PARA O SEU CLUBE? — "Um bom centro medio e um meia para substituir Carbone, que está bem longe daquele notavel artilheiro de cinquenta e um. Decaiu e não sei as razões. Não está aproveitando as oportunidades".*



A representante do belo sexo, Hayde Alves

Arnaldo Vicentini, torcedor do Corintians

*O PALMEIRENSE*

*Logo a seguir ouvimos Miguel Ronzo, residente à Rua Abandega, 60, que atenciosamente respondeu às nossas perguntas.*

*1.o — VOCE ACREDITA QUE CALINE RESOLVERA' O PROBLEMA DO ARCO? — "Certamente. E' muito mais goleiro do que Oberdan, Fabio e Fadan. E' preciso que não coloquem "sapo" na carreira do jovem arqueiro porque assim estará resolvido o problema do arco".*

*2.o — VOCE ACHA QUE SEU CLUBE DEVE EXCURSIONAR OU FICAR AQUI? — "Ficar no Brasil, é bem melhor".*

*3.o — QUAL FOI NO CAMPEONATO O CRAQUE MAIS REGULAR DO SEU CLUBE E O MAIS IRREGULAR? — "Humberto o que mais regularidade apresentou, enquanto Liminha foi o mais irregular. Não dá mais tambem.*

*4.o — QUEM MAIS O PRESIDENTE DO SEU CLUBE DEVE CONTRATAR VISANDO O IV CENTENARIO? — "Um centro medio, um zagueiro central e um ponta direita ou centro avante".*



O palmeirense Miguel Ronzo

*TORCEDORA*

*E, finalmente, colhemos as impressões da srta. Haydê Alves, residente à Av. Pacaembu, que respondeu da seguinte forma às nossas perguntas:*

*1.o — DOS CRAQUES NOVOS QUAL O MELHOR? — "Humberto".*

*2.o — QUEM DEVE SER O PONTA DE LANÇA DA SELEÇÃO BRASILEIRA? — "Humberto. E' jovem e tem muita coragem, embora o Pinga tenha mais experiencia. Entre os dois o Brasil estará bem representado, neste posto".*

*3.o — QUAL O JOGADOR MAIS POSUDO DOS NOSSOS CAMPOS? — "Mauro, do São Paulo. Complexo de beleza, talvez....".*

*4.o — QUAL O JOGADOR MAIS FEIO DO FUTEBOL BRASILEIRO? E O MAIS BONITO? — "Julião e Olavio, assustam num lugar ermo. Claudio é o tipo que eu mais aprecio. E o baixinho é notavel. O Ilacio tambem entra na lista dos bonitões.*

## ESCURINHO QUERIA SER JULIO

O ponteiro luso levara uma pancada em cima do pé, abrindo-lhe um golpe de cerca de dois centimetros. E estava deitado com uma bolsa de gelo em cima da parte atingida. Escurinho chegou-se e puxou conversa, enquanto o reporter ouvia. Viu as cicatrizes nas pernas do craque, da ultima operação, e começou a conta-las. E ficou admirado, é bom é assim mesmo, sempre e dizendo: "Puxa, tudo isso? Quem visado. Mas, apesar de todas essas marcas, palavra, Julinho, eu queria ser você, jogar como você".

## O Vasco quer Valter

O Santos fez uma boa aquisição quando contratou Valter. Porem, ninguem esperava que o jovem meia, em tão pouco tempo, atingisse a culminancia atual, a ponto de ser chamado para os treinos do selecionado do Brasil. E, de pronto, começaram a surgir os candidatos ao seu concurso, inclusive clubes do Rio, principalmente o Vasco da Gama, interessadissimo em Valter.

Aliás, assistindo o treino dos brasileiros no ultimo domingo e vendo Valter em ação, os torcedores e socios vascainos não se cansaram de aplaudi-lo, numa demonstração de que gostariam de vê-lo em São Januario, conforme vimos confirmado depois, eis que soubemos, de fonte segura, que o clube cruzmaltino está disposto a pagar bom dinheiro pelo santista.

Será uma pena se isso acontecer, pois Valter é paulista e, como paulista, muito breve estará em nossa seleção. Os nossos clubes não devem permitir que Valter seja vendido para o Vasco. Se tiver de deixar o Santos, que seja para ficar em um dos grandes da Capital. E aquele que fizer a transação, terá um craque para muitos anos.



# SOMENTE NO RETURNO A PORTUGUESA MOSTROU SEU REAL VALOR

Para os que acompanham o futebol brasileiro ,e principalmente o de São Paulo, uma das equipes que mais credenciais apresentavam para a conquista do titulo de 53, antes do inicio da temporada, era a da Portuguesa de Desportos. Numa analise da constituição dos quadros, não havia como negar que o clube luso possuia o melhor onze de São Paulo, no confronto de valores para as posições. Uma retaguarda sólida, com Lindolfo, Nena, Herminio; uma intermediaria soebrba, com nomes como Djalma Santos e Brandãozinho, muito bem coadjuvados por Ceci. E um ataque de mérito, formado por Julio, Renato, Pinga e Simão. Apontados eram os lusos como grande força do certame, mas o inicio do ano — os primeiros — trouxeram a desarticulação da grande equipe. O desmantelamento foi iniciado com a venda de Pinga, Simão e Nininho, valores para cuja substituição a Portuguesa não contava com elementos à altura no seu plantel de jogadores.

Cedido Pinga, Simão e Nininho, a luta em busca de outros que os substituissem. E ainda hoje ela continua, sem resultado plenamente positivo. Lá estão os claros na equipe, desafiando a argucia de dirigentes e tecnicos, e compensados por uma só boa aquisição, que correspondeu plenamente, e que foi Valter. Por certo os responsaveis pelo clube tiveram razões de vulto para as vendas dos elementos citados, mas tecnicamente, elas constituiram um erro tremendo.

Tambem no setor de direção do quadro houve desajustamento, com a mudança de tecnicos, seguindo-se Jim Lopes, Renganeschi, Aimoré, uma comissão de diretores, e por fim Picabéa. Essa alternativa de orientadores veio influir no rendimento do conjunto, que já sentindo a falta de alguns valores individuais, ainda mais desorientado ficou com as mudanças de direção. E foi a Portuguesa para o campeonato.

De grande candidata que era, transformou-se em concorrente de relativas possibilidades. A irregularidade de atuação foi a sua caracteristica durante maior parte do certame. Hoje uma atuação de vulto, uma vitoria espetacular. Amanhã uma queda imprevista, uma decepção tremenda, baqueando frente a adversarios que não poderiam siquer se constituir em hipotese do mais leve perigo. Desajustamento, completo desajustamento era o que se notava.

Saiu Renga, veio Almoré. Mudança de orientação. Vendas dos jogadores — Pinga, Simão e Nininho. Consequentes problemas a resolver, sem valores para tal. Aquisição de jogadores, e de inicio somente um deles correspondendo, Valter. Mais tarde, Atis viria a se tornar um elemento util, bem como Ortega. Crise! Choque com o tecnico e sua consequente dispensa. Dias de grande agitação. Assume a direção do quadro uma comissão de diretores, que com grande dose de vontade, chegou realmente a orientar regularmente o quadro. Nova mudança. Assume Picabéia o comando da equipe.

Até este momento, na sua trajetoria, a Portuguesa apresentava mais decepções do que resultados condizentes com a capacidade da equipe. Derrotas sofridas ante adversarios muito mais fracos tecnicamente, e o onze cada vez mais se desentendendo. Começa então o melhor periodo da campanha. Com pouco tempo para o seu trabalho Picabeia estudou a situação, e inteligentemente se valeu do que melhor podia dispor. Passadas as primeiras experiencias, o onze começou a acertar. E encerrou o certame com atuações regulares, dentro do que dele poderia se esperar.

Assim foi a campanha da Portuguesa. Sentindo mais a desorientação nos seu quadro diretivo-tecnico. E quando houve melhoria, os efeitos logo se fizeram sentir. Revelando, deixando claro, que a Portuguesa, pelo valor de seu quadro, embora sentindo a falta de alguns elementos, bem como poderia ter outra atuação durante o certame. Correspondeu inconstante, sempre sujeito às a defesa. Mas o ataque foi ponto variações de experiencias sucessivas, consequente da falta de verdadeiros donos das posições, de titulares autenticos.

A campanha do returno foi boa, e, tivesse acontecido o mesmo na primeira parte do campeonato, certamente os lusos não teriam ficado somente no quarto lugar. Poderiam, inclusive, ter perseguido de perto os dois primeiros colocados. O essencial, porem, que tenha havido a recuperação. E, com a retaguarda que possui, resta-lhe armar a ofensiva, conseguindo pelo menos dois grandes jogadores.

## HUMBERTO, O MELHOR

**Impressionou vivamente a ala composta por Julio e Humberto no ultimo treino dos brasileiros em São Januario. Tanto que, se continuarem no mesmo ritmo, dificilmente deixarão de ser os titulares. O meia palmeirense, por exemplo, fez a torcida carioca lamentar sua vinda para São Paulo, porque mostrou qualidades que pareciam desconhecidas. Vivo, insinuante, fintando muito bem e sempre fechando em direção ao gol adversario, ora chutando com violencia, ora recuando para um companheiro melhor colocado, foi a sensação principal do ensaio.**

**Humberto esteve e mplano bem destacado, juntamente com Julio, podendo ambos ser classificados como os melhores do treino. O meia apareceu mais, porque foi visto sempre acossando, fustigando e atirando com notavel precisão, conquanto tenha jogado somente uns quarenta minutos, em virtude de ter-se contundido levemente e Zezé Moreira ter, acertadamente, julgar melhor sua saida da cancha. Está em grande forma e, desde que se aclimate entre Baltazar e Julio, como tudo faz prever que acontecerá, teremos os três como titulares absolutos da vanguarda, dando-nos maiores esperanças, pois são goleadores tipicos.**

## RUBENS, O PIOR

**Rubens é um idolo dentro do Flamengo. Talvez por isso tenha ficado no plantel, preterindo-se Valter. Entretanto, apesar de possuir qualidades, as quais ninguem discute ou esconde, durante o derradeiro ensaio dos nacionais, enervou com seu tipo de jogo, parado, sem fibra e dedicação. Dirão muitos que se tratava de um treino e que não se tornava necessario maior esforço, principalmente levando-se em consideração o tremendo calor. Mas, diga-se, daquele treino talvez dependessem os cortes. E, mesmo assim, Rubens esteve bem longe daquele valor positivo do Flamengo, preferindo prender a bola demasiadamente, preferindo passes miudos, quando se fazia necessario o aprofundamento.**

**Embora recuando muito para auxiliar a defesa, chegou a ser displicente, jamais imprimindo o ritmo que se fazia necessario nos momentos dos contra-ataques. Apanhava a bola, parava, olhava e depois fazia uma entrega para salvador, curtinha, sem o menor sentido de avanço, pois dava chance à marcação contraria. Sem decepcionar totalmente, foi sem duvida o pior homem dentre os que treinaram.**

# A RODADA EM NUMEROS E FATOS

| RESULTADOS | FORMAÇÃO DOS QUADROS | MARCADORES | RECEITAS E JUIZES | FATOS IMPORTANTES | VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS |
|---|---|---|---|---|---|
| SANTOS . . . . 2<br>GUARANI . . . . 1<br>Local: Campinas | SANTOS — Luiz, Helvio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Boca, Naldo, Zezé Fernando, Vasconcelos e Tite.<br>GUARANI — Direeu, Valdir e Palante; Gode, Clovis e Herbert; Dido, Nonô, Romeu, Piolim (Renato) e Ismar. | Fernando Vasconcelos e Romeu | Cr$ 12.850,00<br>Juiz: João Batista Laurito (bom) | O Santos melhorou muito no segundo tempo quando processou o retorno de Antoninho em seu ataque. | Não houve. |
| BOTAFOGO . . . 4<br>RIO PRETO . . . 0<br>Local: Rio Preto | BOTAFOGO — Ari, Alcides e Kelé; Wilson, Oscar e Nascimento; Nicacio, Americo, Ponce, Nando e Dorival.<br>RIO PRETO — Pacau, Xatára e Laudelino; Espanador, Odilon e Coli; Ataide, Paulinho, Natalino, Canhotinho e Tampinha. | Ponce (2), Dorival e Wilson. | Cr$ 30.000,00<br>Juiz: Antonio Antero Jr. (regular) | O Pantera não encontrou muitas dificuldades em abater o Rio Preto em seus proprios dominios. | Não houve. |
| FERROVIARIA 1<br>A. D. A. . . . . . 1<br>Local: Araraquara | FERROVIARIA — Fia, Pierri e Tato; Diogenes, Gaspar e Henrique; Augusto, Tek, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita.<br>A.D.A. — Sandro, Saltore e Avelino; Joãozinho, Itamar e Monti; Afonso, Cabelo, Elvo, Valdemar e Oliveira. | Oliveira e Vaguinho. | Cr$ 80.000,00<br>Juiz: Manuel Augusto de Souza (regular) | A Desportiva Araraquara teve maior presença no periodo inicial, vencendo por 1 a 0. | Não houve. |
| JUVENTUS . . . 3<br>PORT. SANTISTA 0<br>Local: Pacaembu | JUVENTUS — Vitor, Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nesio; Bazão, Nelsinho, Tito, Edelcio e Castro.<br>PORT. SANTISTA — Laercio, Wilson e Jair; Procopio, Cornelio e Olegario; Alemão, Mario, Joel, Rebolo e Claudio. | Nelsinho, Castro e Tito. | Cr$ 85.890,00<br>Juiz: João Gambetta (regular) | O zagueiro Arnaldo foi expulso de campo no segundo tempo por ter desferido violento ponta pé no meia Mario. | Olegario, Cornelio, Claudio, Osvaldo, Arnaldo, Castro, Nesio, Edelcio e Valter. |
| CORINTIANS . . 3<br>UNIVERSITARIOS . . . . . 3<br>Local: Lima (Peru) | CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Diogo; Idario, Julião (Clovis) e Roberto; Claudio (Souzinha), Luizinho, Nardo (Paulo), Carbone e Simão.<br>UNIVERSITARIOS — Segarra, Da Silva e Velite (Carrero); Bravo, Gutierres e Gasco; Alvarado (Rovai), Aguiar, Arce, Terry e Rovai (Trigo). | Paulo, Roberto, Souzinha, Arce (2) e Terry | Desconhecida<br>Juiz: Mackenna (pessimo) | O arbitro anulou um tento de Carbone, legitimo, marcando tambem uma penalidade maxima contra o Corintians que não existiu. | Não houve. |
| PALMEIRAS . . 0<br>COMERCIAL . . 0<br>Local: Pacaembu (sabado à tarde) | PALMEIRAS — Cavani, Salvador (Rubens) e Juvenal; Ferrari (Ruiz), Sarno e Dema (Perseu); Liminha, Otavio (Berto), Richard, Jair e Lima.<br>COMERCIAL — Furlan, Clelio e Lamparina; Saverio Lorena e Alan; Liquinho (Nelson), Alcino, Bota (Elzo), Dino e Nelsinho. | Não houve. | Cr$ 72.972,00<br>Juiz: João Etzel (regular) | Cavani estreou no arco do Palmeiras o mesmo se dando em relação a Furlan, que guarneceu a meta do Comercial. | Não houve. |
| PARAGUAI . . . 4<br>CHILE . . . . . 0<br>Local: Assunção (Paraguai) | PARAGUAI — Gonzales, Maciel e Cabrera; Gavilan, Arce e Hermosilla; Hugo, Osorio, José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.<br>CHILE — Livingstone, Farias e Roldan; Carrasco, Cortez e Robledo; Hermanzabal, Cremaschi, J. Robledo, Munoz e Waldês. | Hugo, José Parodi, Hermosilla e Silvio Parodi. | Desconhecida<br>Juiz: Weston (austriaco) (Regular). | A primeira fase terminou com 1 a 0, para o Paraguai. Dominio total dos paraguaios na 2.a fase. | Não houve. |

# NOROESTE - PRIMEIRO CAMPEÃO

A quinta rodada do returno do certame da 2.a divisão, apresentou alguns resultados inesperados, e outros que confirmaram completamente as previsões gerais. No principal embate, o Noroeste após estar sendo derrotado por 2 a 0, reagiu espetacularmente, e conseguiu a almejada vitoria. Uma vitoria que teve um sabor diferente, pois serviu para apontar o primeiro campeão do certame. A serie verde, tem assim o seu campeão, no quadro mais regular. O Noroeste merece o posto que conquistou, pois as suas atuações foram sempre marcadas com uma precisão de uma grande equipe. Parabens ao primeiro representante de Bauru, no torneio dos campeões da segunda divisão.

Tambem o classico da serie amarela, despertou a atenção do publico esportivo, pois perdedor o quadro da A. Desportiva Araraquara, as suas pretenções com relação ao torneio final, estariam por terra. Conseguiu a A.D.A. brilhante empate, e agora poderá aspirar a segunda colocação. Já com relação ao titulo maximo da serie, a luta será das mais arduas, pois nada mais de quatro equipes estarão em confrontos diretos.

O Botafogo de Ribeirão Preto continua com grande chance, já que sua vitoria em Rio Preto muito representou para a conquista do ambicionado laurel. Por ultimo, em Franca, os dois quadros locais tambem dividiram as honras da peleja, empatando pela contagem minima.

A derrota do Marilia em Araçatuba, confirmou a nova fase do São Paulo que gradativamente vai recuperando todo o seu poderio. Com a sua nova vitoria, ainda poderá obter uma grande colocação. Mas a grande surpresa do certame, esteve reservada para a serie azul. Os dois lideres, um com grandes pretensões a campeão, Mas foi derrotado inapelavelmente, Taubaté e Corintians, surpreenderam a tudo e a todos, com as vitorias desconcertantes que registraram. Não propriamente pelas vitorias, mas pelas contagens registradas, que não deixaram duvidas quanto ao merecimento das mesmas.

Em Taubaté, esperava-se mesmo uma vitoria do clube local, mas em Santo André, não se acreditava no milagre.

Assim, em apenas uma rodada, dois lideres perderam os postos que ocupavam.

O campeonato da segunda divisão ganha assim nova feição, pois os primeiros postos nas series amarela e azul, ainda não estão definidos, e muita coisa poderá acontecer na ultima rodada. Enquanto que na serie verde, já se conhece o campeão, nas demais teremos que esperar a ultima rodada para saber quais os laureados.

**Escreveu NARCISO VERNIZZI**

## O GRANDE CAMPEÃO

**A campanha do Noroeste no campeonato da segunda divisão de profissionais, teve a recompensa que merecia. Com uma folga de duas rodadas, o Noroeste já é o lidimo campeão da serie verde. As grandes esperanças do publico de Bauru, foram completamente satisfeitas, pela bela campanha desenvolvida pelo seu digno representante.**

**Finalmente, a grande cidade, pode se orgulhar de possuir um esquadrão de raça e fibra, credenciado a grandes feitos e que poderá inclusive, levantar o titulo maximo da divisão de acesso. Qualidades não lhe faltam. Plantel dos mais ricos, com craques de fama dentro do nosso futebol, credenciado pelos resultados alcançados, o Noroeste é digno do titulo da sua serie. Parabens ao primeiro campeão da segunda divisão de profissionais.**

## PLACARDE

SERIE AMARELA

EM RIO PRETO:
Botafogo de Ribeiro Preto 4 vs. Rio Preto 0.
EM ARARAQUARA:
A. Desportiva Araraquara 1 vs. Ferroviaria 1.
EM FRANCA:
Palmeiras 1 vs. Francana 1.

SERIE VERDE

EM BAURU:
Noroeste 3 vs. Tupã 2.
EM ARACATUBA:
S. Paulo 3 vs. Marilia 2.

SERIE AZUL

EM S. ANDRE':
Corintians 3 vs. Bragantino 1.
EM TAUBATE':
Taubaté 3 vs. Paulista de Jundiai 0.

**FERROVIARIA:**

## AINDA O MAIS SERIO CANDIDATO

Cumprida mais uma etapa do certame, a taboa de cotações dos clubes sofreu uma alteração, pois um dos cotados perde terreno de rodada a rodada, e outra equipe já está aparecendo como mais credenciada. Com as nossas observações sobre os concorrentes, concluimos que os mais cotados são os seguintes:

1.o) FERROVIARIA DE ARARAQUARA — Muito embora tenha perdido um ponto em seus pagos a equipe de Araraquara ainda é merecedora do posto, pois mesmo na adversidade, demonstrou toda a sua pujança. Pode gloriar-se no fim.

2.o) BOTAFOGO — Parece que o quadro de Ribeirão Preto deixou para o final do certame, a arrancada sensacional em direção ao titulo. A sua vitoria em Rio Preto, confirma a sua atual forma e a grande força de vontade para a grande conquista. Surpreendeu.

3.o) A. DESPORTIVA ARARAQUARA — Não resta a menor duvida, de que a equipe do A. D. A. está tambem credenciada a um honroso posto no certame. A sua partida com a Ferroviaria serviu para recompensar os esforços dos seus dirigentes com relação a uma grande figura no certame.

4.o) AMERICA DE RIO PRETO — Cresceram as possibilidades da equipe de Rio Preto. Os resultados da série, deram ao America novas oportunidades de lutar pelo laurel. Está subindo de produção.

5.o) NOROESTE — Se a equipe de Bauru não deu pleno conhecimento das suas possibilidades a alguns esportistas que acompanham o certame antes de domingo ultimo, agora suas qualidades são alardeadas por todos, pois somente uma equipe verdadeiramente capacitada consegue uma vitoria como a frente ao Tupã E' um dos fortes candidatos. E não vamos deixar de mencionar o Taubaté como uma grata revelação para esta coluna. Já tem condição para galgar um posto nas cotações das equipes destinadas a grandes feitos dentro do certame.

## SELEÇÃO DA RODADA

*Grandes atuações tivemos na rodada de domingo. Nas diversas notas colhidas pelos craques, formamos a seguinte seleção de melhores:*

*SERGIO — Muito bom o arqueiro do Taubaté no colejo com o Paulista de Jundiaí. Já conheciamos a classe de Sergio, mas na rodada de domingo, conseguimos aquilatar todas as suas boas qualidades. Foi o melhor arqueiro da rodada — Nota 9.*

*SALTORE — Uma das razões do empate frente ao lider. O zagueiro da A. D. Araraquara, teve atuação destacada, contendo todas as arremetidas do poderoso setor direito ofensivo da Ferroviaria — Nota 8,5*

*PELADO — Outro craque que muito contribuiu para a vitoria do Taubaté. Em todas as ocasiões, soube como se desempenhar a contento em prol da sua equipe. O de maior media na rodada em sua posição — Nota 8.*

*DIOGENES — Mais uma vez, o medio direito da Ferroviaria figura na seleção da rodada. Sempre firme, apoiando e destruindo magnificamente. Diogenes ganhou a nota 8.*

*HENRIQUE — O maior medio esquerdo da rodada, pertence a Ferroviaria. Grande classe, marcando bem, distribuindo melhor. Henrique foi o mais perfeito da rodada — Nota 8.*

*COLOMBO — Tinhamos razão quando afirmamos que em pouco tempo Colombo se constituiria em um dos melhores ponteiros direitos do certame. Na ofensiva do Noroeste, Colombo esteve colossal domingo — Nota 9.*

*EDSON — Na luta pelo titulo da serie verde foi o maior craque do Tupã. Entre todos os meias direitos foi o que alcançou a melhor media — Nota 8.*

*BROTERO — O centro avante do Noroeste, além de ocupar o posto na seleção, foi o maior craque da rodada. Grande atuação na peleja de domingo, o que lhe valeu a maior nota — 10.*

*DURVAL — Tambem muito colaborou para a vitoria do Taubaté, o meia esquerda Durval. Uma grata surpresa para os afeiçoados da equipe que derrubou o Paulista — Nota 9.*

*LUIS MARINI — Mais um craque do Noroeste, que figura com grandes meritos na seleção da rodada. Marcou dois belissimos tentos, e colaborou para a vitoria maiuscula da sua equipe — Nota 9.*

## MAIOR DECEPÇÃO

Continua o Paulista de Jundiaí, a não contar com uma boa linha atacante. Já não é novidade para ninguem, que o clube de Jundiaí não possui um setor ofensivo, de acordo com a categoria da sua defesa. Ainda domingo, pudemos observar através o noticiario dos correspondentes, que mais uma vez fracassou o ataque do Paulista. E, justamente na linha avançada do ex-lider da serie azul, é que vamos encontrar a GRANDE DECEPÇÃO da rodada: SACADURA. Escalado para integrar o quinteto jundiaiense com grandes esperanças da direção, Sacadura fracassou rotundamente.

**ARQUEIROS MENOS VASADOS**

1.o Barrela (America) .... 4
2.o Sidney (Noroeste) ..... 6
3.o Fia (Ferroviaria) e Ari (Botafogo) .......... 10

**ARQUEIROS MAIS VASADOS**

1.o Saci (Palmeiras) ....... 20
2.o Dudu (Bauru) .......... 17
3.o S a t o (Piracicabano) e Sandro (A.D.A. ........ 16

## BOATO MALDOSO

Um cronista carioca, na frente da reportagem de MUNDO ESPORTIVO, indagou de Mauro se era verdade que ele havia demonstrado desejos de não seguir para o Exterior com o selecionado, em virtude de seus afazeres particulares, pois tal fato poderia lhe acarretar grandes prejuizos financeiros. O zagueiro quis saber de onde partira essa informação, mas foi esclarecido. E Mauro desmentiu tudo, dizendo que tudo não passava de maldoso boato, certamente com o intuito de colocá-lo mal com a direção do selecionado. Aliás, se não nos falha a memoria, o mesmo acontecera com relação a Baltazar.

## ARTILHEIROS

SERIE AMARELA

1.o Augusto (Ferroviaria) 10
2.o Cabelo, Paraguaio (A. D.A.) e Ponce (Botafogo) .................... 4
3.o Boquita (Ferroviaria) e Osmar (America) .. 6

SERIE VERDE

1.o Traçaia (S. Paulo) .. 3
2.o Gomes (São Paulo), Mendonça (Tupã) e Zeola (Noroeste) .... 7
3.o Henrique (Tupã .... 6

SERIE AZUL

1.o Osvaldo (S. Caetano .. 6
2.o Jandir (Paulista) ... 5

*Honra ao Merito*

## TAUBATÉ

Taubaté recepcionou domingo, um dos lideres da série, o Paulista de Jundiaí. Os nossos correspondentes, tanto de Taubaté como de Jundiaí, não regatearam aplausos, pela maneira esportiva com que o publico local acompanhou o transcorrer do prelio, importante para as pretensões de ambos na tabela.

E o resultado do embate, foi claro, insofismavel, não deixando duvida alguma quanto ao merito da vitoria taubateana. Muito concorreu para o brilho da porfia, a atitude correta dos afeiçoados locais, e dos craques que muito colaboraram para a disciplina que reinou em todos os setores. Uma das causas que contribuiram para elevar Taubaté no conceito que gosa entre os esportistas interioranos. A' Taubaté portanto, as honras desta coluna: HONRA AO MERITO.

## CLASSIFICAÇÃO

SERIE AMARELA

1.o Ferroviaria de Esportes 5
2.o Botafogo de Ribeirão Preto .. .. .. .. .. .. 6
3.o A. Desportiva Araraquara e America de Rio Preto .. .. .. .. .. .. 8
4.o Francana .. .. .. .. .. 13
5.o Rio Preto e Palmeiras de Franca .. .. .. .. .. 16

SERIE VERDE

1.o Noroeste (Campeão) .. 5
2.o Tupão, Marilia, Piracicabano e São Paulo .. .. 8
3.o Bauru .. .. .. .. .. 15

SERIE AZUL

1.o Taubaté .. .. .. .. .. 6
2.o Paulista e Bragantino 7
3.o S. Caetano .. .. .. .. 8
4.o Corintians de Santo André .. .. .. .. .. .. 11
5.o São Bento de Sorocaba 13
6.o Jabaquara .. .. .. .. 18

## CRAQUE DA RODADA

**O Noroeste de Bauru, está com um plantel excelente para as durissimas pelejas do torneio dos campeões que se aproxima. E, entre os seus bons craques, um vem se destacando pelas suas atuações brilhantes. E' Brotero, que domingo culminou em seu desempenho, pelo que realizou de belo e pratico para a arrancada vitoriosa da sua equipe. Um grande valor do Noroeste, um dos artifices da vitoria e do titulo. O maior craque da rodada, aquele que conseguiu o melhor indice tecnico dentre todos que participaram da nova etapa do certame. Brotero, o craque da rodada, ganhou o numero maximo de pontos: 10.**

# DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DOS GUARANIS

Assunção, 14 (Especial para MUNDO ESPORTIVO) — Grande publico presenciou o encontro de hoje entre as seleções do Paraguai e do Chile, primeiro prelio das eliminatorias sul-americanas para a Copa do Mundo. Confirmou-se assim a expectativa que se notava. E o prelio correspondeu ao que dêle se esperava. Verdadê é que não houve uma tecnica perfeita, mas em compensação os lances sensacionais foram quase que seguidos, consequencia da grande vontade com que se empregaram os dois quadros. Triunfou a representação do Paraguai por 4 a 0. Vitoria absolutamente justa, pelo que se viu em campo.

VOLUME DE AÇÕES

Analisando as ações dos dois quadros, não há como fugir ao reconhecimento de que a equipe guarani sempre esteve em plano superior. Com sua defesa atuando bem, não deu oportunidade a que as tramas contrarias chegassem siquer a ameaçar a méta guarnecida por Gonzalez. O posto mais fraco do quadro foi o ataque, que assim mesmo conseguiu realizar nada menos do que 4 gols, 2 dos quais resultantes de falhas do adversario. Esteve inferior a equipe chilena. Seu melhor setor foi a defensiva, em que pesem as falhas individuais de alguns dos seus componentes, as quais proporcionaram aos locais a conquista de pelo menos dois tentos. A dianteira esteve completamente inoperante, mostrando-se incapaz de qualquer trama de maior envergadura.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 38 minutos de jogo por Lugo, ponteiro direito paraguaio, colhendo em cheio um centro cruzado da esquerda. Com 1 a 0 pró guaranis, terminou a primeira fase. Voltou o marcador a ser movimentado aos 24 minutos da fase final, quando José Parodi recebeu de Lugo, e mesmo acossado por Farias concluiu com êxito. 26 minutos de jogo Penalte contra os chilenos, por ter Lugo sido derrubado ilicitamente dentro da area. Quem cobra é Hermossilla, sem qualquer possibilidade de defesa para Livingstone. 3 a 0 para o Paraguai. A contagem foi encerrada aos 30 minutos, quando Silvio Parodi cobrando uma falta proxima a area o fez com absoluto êxito. Estava construido o placarde de 4 a 0 para o Paraguai, como qual foi encerrada a peleja.

BOA ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo do austriaco Stein, auxiliado pelo francês Valentini, e pelo uruguaio Armental. Bom trabalho de todos, o que resultou numa bôa e imparcial arbitragem.

Finalmente, os paraguaios deram uma demonstração de força, pois, repetindo a atuação no proximo domingo, poderão ganhar o jogo e tornar-se perigosissimos para a conquista do primeiro lugar sul-americano.

## PLACARDE

SÃO PAULO (Sabado) — Palmeiras, 0 vs. Comercial, 0; SÃO PAULO (Domingo) — Juventus, 3 vs. Port. Santista, 0; CAMPINAS — Santos, 2 vs. Guarani, 1 MEXICO — Vasco da Gama, 3 vs. Puebla, 3; LONDRES — Arsenal, 1 vs. Cardiff, 1; Blackpool, 3 vs. Sunderland, 0; Preston, 2 vs. Bolton, 0; Chelsea, 4 vs. Wolverhampton, 2; Charlton, 3 vs. Liverpool, 2; Manchester United, 2 vs. Totenham, 0; Manchester City, 1 vs. Portsmouth, 4; ESCOCIA — Albion, 1 vs. Rovers, 1; Brunswich, 5 vs. Ayr, 1; Hamilton, 3 vs. Brechin, 2; Raith Rovers, 10 vs. Coldstrean, 1; Clyde, 0 vs. Hibernian, 7; Morton, 4 vs. Cowdenbeath, 0; Motherwill, 5 vs. Dunfermiline, 0; Partik, 9 vs. Tarft, 1; Irlanark, 7 vs. Derveronvale, 2; Hearts, 3 vs. Fraserburgh, 0. MADRID — Espanhol, 0 vs. Santander, 0; Osasuna, 3 vs. La Coruña, 2; Real Madrid, 1 vs. Sevilha, 0; Valencia, 1 vs. Barcelona, 0; Celta, 1 vs. Atletico de Madrid, 0; Real Sociedade, 1 vs. Gijon, 0; Valladolid 3 vs. Jaen, 0; LIMA — Colintians, 3 vs. Universitario, 3; ASSUNÇÃO — Paraguai, 4 vs. Chile, 0. ALEXANDRIA — Hungria, 11 vs. Alexandria, 2.

## Concurso de renda

**O nosso concurso de arrecadação referia-se ao jogo realizado em Araraquara, entre a Ferroviaria eA.D.A. Entretanto, até gora, divergem os informes arespeito da rendaverdadeira, o que nos impossibilitou dedar o resultada nesta edição. Assim, os leitores devem aguardar a proxima, pois, provavelmente sexta-feira, já estaremos em condições de publicar o nome do vencedor ou vencedores.**

## 4 JOGOS POR 5.000 CRUZEIROS

Encerrado o campeonato paulista, instituimos outro Concurso para os nossos leitores, bem mais facil que o outro e bem mais convidativo. Porque, do cupão semanal, somente constarão 4 JOGOS, enquanto o premio será de CINCO MIL CRUZEIROS. Há necessidade de acertar todos os escores, porem, desde que uma das pelejas não seja efetuada, continuará, valendo o Concurso. Em caso de não realização de dois prelios, ai sim, consideraremos nula a votação. Por outro, havendo até 5 acertadores, faremos a divisão do premio em partes iguais, havendo sorteio se o numero de vencedores ultrapassar a 5.

Como das vezes anteriores, não se admitem rasuras ou emendas e o Cupão deve ser enviado limpo e devidamente assinado. Por outro lado, continuarão os premios para quem acertar a renda e o goleador ou goleadores da peleja a ser programada às sextas-feiras. Assim, semanalmente, o nosso jornal distribuirá 3 premios. O premio maior, de 5.000 cruzeiros, não será acumulado. Votem, portanto, servindo das mesmas urnas, relacionadas a seguir, com os prazos abaixo:

**ATE' DOMINGO, às 11 horas:**

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

**ATE' SABADO às 18 horas:**

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 13 de Outubro, 42 (Lapa).

RESULTADO DA APURAÇÃO — Houve um resultado que tramou contra os votantes do nosso Concurso. Foi aquele verificado na cidade de Rio Preto, onde o Botafogo, fazendo alarde de classe insuperavel, levou de vencida o seu antagonista, impondo-lhe o quilometrico marcador de 4 a 0. Por outro lado, poucos aguardavam tambem o mesmo escore para o internacional de Assunção, embora os paraguaios, por jogarem em sua casa e sob o calor da torcida, fossem considerados amplos favoritos. Assim, aguardem a proxima semana, quando, de novo, estaremos colocando à disposição dos leitores, para 4 jogos somente, a quantia de CINCO MIL CRUZEIROS.

## CUPÃO

RODADA DE 21—2—1954

CHILE . . . . . . . . vs. PARAGUAI . . . . . . . .
FRANCANA . . . . . . . vs. FERROVIARIA . . . . . . .
BOTAFOGO . . . . . . . vs. AMERICA . . . . . . . .
A. D. A. . . . . . . . . vs. RIO PRETO . . . . . . . .

QUAL O DIRIGENTE MAIS SIMPATICO DO FUTEBOL PAULISTA? ..............................

VOTANTE .............................. (Nome — bem legivel)

ENDERECO .............................. (Rua e numero)

LOCALIDADE .............................. (Cidade e Estado)

# 5.000 CRUZEIROS PARA QUEM ACERTAR A SELEÇÃO

Mais um grande concurso é instituido pelo MUNDO ESPORTIVO, em vista do sucesso alcançado nos anteriores. Ante a aproximação das eliminatorias da Copa do Mundo, resolvemos focalizar o assunto dando uma oportunidade para que o leitor ganhe um premio polpudo, de uma maneira facil. Portanto, vale a pena tentar a sorte e os esportistas nada terão a perder, preenchendo os cupões que serão publicados em todas as edições. As bases do concurso são as seguintes:

1 — Em todos os numeros do MUNDO ESPORTIVO será publicado um cupão no qual haverá o espaço para que os votantes o preencham, colocando a seleção do Brasil que julgarem ser a titular no jogo de estreia contra o Chile em fevereiro.

2 — De forma clara, legivel e sem rasuras, os leitores deverão escrever o nome dos jogadores de cada posição.

3 — Depois da referida estreia será feita a apuração e ao acertador caberá o premio de cinco mil cruzeiros.

4 — Em caso de empate, realizaremos um sorteio em nossa redação e os concorrentes serão avisados pelas publicações que faremos com o nome de vencedor ou vencedores.

5 — A direção do MUNDO ESPORTIVO só se responsabiliza por cupões devidamente apurados e que figurem na relação dos conferidos.

6 — A apuração dos votos será feita, tendo por base a equipe que iniciar a partida e por ela é que sortearemos os leitores para o premio de Cr$ 5.000,00.

AVISO AOS LEITORES — Comunicamos a todos os interessados, que este nosso Concurso encerrar-se-á no proximo dia 28 de fevereiro, dia justo da estreia dos brasileiros nas eliminatorias, enfrentando os chilenos em Santiago. Nestas condições, até nessa data, às 11 horas da manhã, para as urnas colocadas no centro da cidade, receberemos Cupões com a escalação do nosso "scratch".

## CUPÃO

EIS A SELEÇÃO QUE ESTREARÁ CONTRA O CHILE:

arqueiro

z. direito — z. esquerdo

m. direito — centro medio — m. esquerdo

meia direita — centro avante — meia esquerda

ponta direita — ponta esquerda

VOTANTE ______ nome

RESIDENCIA ______ rua e numero

CIDADE ______ ESTADO ______

A industria e o comercio homenagearão o São Paulo F. C. na edição de sexta-feira






ALFREDO também honrou o futebol de S. Paulo

VEJAM O Só 4 Jogos CUPÃO NA 5.000 Cruzeiros PAGINA 15

# PINGA

CONFIOU A UM AMIGO SEU PROPOSITO DE DEFENDER A JAQUETA DO CLUBE MAIS POPULAR DE NOSSA TERRA. POSSIVEL SUA AQUISIÇÃO PARA O CAMPEONATO DO IV CENTENARIO

# DESEJA ATUAR NO CORINTIANS

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474